



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
DEZANOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE
E TRÊS**

----- Aos dezanove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE** -----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;** -----

----- **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14 – APRESENTADA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE VILA VERDE.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e secretariados por **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** e **ELISABETE RESTE REI**.

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Almeida Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e vinte minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – de imediato passou a palavra à Primeira-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuou a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Carlos Manuel Ferreira Ferreira, substituído pela Membro Jéssica Dias e Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – informou os Senhores Membros da Assembleia Municipal que o Senhor Presidente da Câmara chegaria mais tarde à Assembleia Municipal, por se encontrar numa Reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. -----

----- Face à ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal Carlos Manuel Ferreira Ferreira e na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, convidou a Senhora Membro da Assembleia Elisabete Rei para se juntar à Mesa da Assembleia Municipal, de forma a completar a mesma. -----

----- Após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da Sessão Ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- Relativamente ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS**, deu nota do seguinte: “Sobre esta matéria, como os Senhores Membros da Assembleia saberão, teríamos para aprovação um



conjunto de atas. Começo, desde já, por agradecer os contributos das várias bancadas para a correção possível dos documentos e, naturalmente e em primeiro lugar, dizer que é manifestamente evidente que as referidas atas não estão nas condições mínimas para serem aprovadas. Naturalmente que isto nada se deve ao positivo contributo das bancadas desta Assembleia. Como refere o nosso Regimento, no seu ponto 6 do artigo 33.º, as atas serão elaboradas sobre responsabilidade dos secretários. Portanto, sendo eu o Primeiro-Secretário, a responsabilidade primeira desta situação é, obviamente, minha. A forma como entendo a liderança implica sempre a responsabilização do líder, no caso eu próprio e nunca seria capaz de procurar a minha desresponsabilização, independentemente dos factos e das eventuais responsabilidades de terceiros e, naturalmente, que não me estaria a referir à minha Colega Senhora Segunda-Secretária, já que ela solidariamente assume a responsabilidade comigo. Portanto, enquanto responsável máximo pelas atas, apresento o meu pedido de desculpas e, naturalmente, também o da Senhora Segunda-Secretária a esta Assembleia, por ter ou termos permitido que o documento tivesse subido à Assembleia Municipal, estando manifestamente sem a qualidade e o rigor que se exige. Deixo também a nossa garantia pessoal que esta situação não se voltará a repetir, ou seja, não mais subirá a esta Assembleia uma ata que não tenha as condições mínimas que lhe são exigidas na forma e no conteúdo. Dito isto, informo os Senhores Membros da Assembleia que no uso dos poderes que me estão confiados, enquanto Presidente em Exercício, vou retirar as atas da ordem de trabalhos, sendo naturalmente esta decisão passível de revogação por recurso ao plenário, como está estabelecido regimentalmente e isto se a Assembleia assim o entender. Informo os Senhores Deputados que esta minha decisão já foi comunicada aos Senhores Líderes de Bancada antes do início desta reunião. Porque os documentos em questão foram disponibilizados aos Senhores Membros da Assembleia, entendo ser justo e sério permitir aos Senhores Membros da Assembleia que o pretendam, o uso da palavra. Antes disso, gostava de deixar aqui um apelo. Como também está previsto regimentalmente, os Senhores Membros da Assembleia que pretendam que as suas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenções constem integralmente da ata e também porque o que eu vou pedir seria uma ajuda importante para os serviços, na parte, digamos que, de compilação do documento, fizessem chegar preferencialmente por e-mail, sempre que for esse o caso, as vossas intervenções por escrito, preferencialmente por e-mail. Dito isto, pergunto aos Senhores Membros da Assembleia se alguém quer usar da palavra.” -----

----- Face à existência de três inscrições para intervir, passou a palavra, em primeiro lugar, ao Membro da Assembleia António Campos, do CDS-PP. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Estamos aqui, ou estávamos, ou estaremos, vai depender do plenário, a aprovar atas com quase meio ano. Ora, em nome da coerência e aceitando desde já o seu pedido de desculpas, porque errar é humano e só não erra quem não faz, também acho que devemos estender o nosso pedido de desculpas ao nosso Ex-Presidente Francisco Oliveira, porque, em nome da coerência, tanto atacou o Partido Social Democrata o nosso anterior presidente pelo atraso nas atas e estamos a incorrer no mesmo. Portanto, em nome da coerência, vinha só aqui solicitar um pedido de desculpas ao nosso anterior Presidente da Mesa. Era só.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel, da bancada do CDS-PP. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, cumprimentou todos os presentes e deu nota do seguinte: “O Senhor Presidente fez e muito bem, os meus parabéns por isso, pelo, eu vou-lhe chamar ato de contrição, acho que não é o necessário mas é o termo que ocorre atualmente. Mas, sim, eu também vinha com essa questão do Regimento e muito bem, que eu recordo-me quando estava, não no seu papel, mas no da sua Colega, houve uma ata que eu não tive o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cuidado de analisar como devia e numa reunião, se não estou em erro na Palhaça, a minha Líder de Bancada veio-me chamar a atenção, assim como o nosso Colega Sérgio Pelicano, de uma série de imprecisões que a ata tinha e eu percebi que tem que passar sempre por alguém da Mesa para enquadrar uma série de coisas e para aqueles que tiveram acesso, depois às propostas que o CDS apresenta nas atas, porque depois nós acabámos por rever as atas todas, também é esse o nosso papel, falta realmente o cunho de alguém da Mesa para verificar o que é que é importante estar e o que não estar, porque aquilo é a transcrição, por som, da Assembleia Municipal. Mas reforçava aquilo que o Senhor Presidente acabou de referir, porque eu notei que a maior parte das chamadas de atenção das outras bancadas, da bancada do PPD/PSD e da bancada do PS, principalmente a do PPD/PSD, as referências e as notas relativamente às imprecisões era de intervenções de elementos da Assembleia Municipal que tinham levado as declarações escritas, ou seja, bastava que eles tivessem entregue no final da Assembleia e aquelas imprecisões não existiam, mas pronto, é um problema que existiu, que se está resolver, são quatro atas. Se tiverem oportunidade de analisar as atas do CDS, acho que estão minimamente ou o máximo corretas. Eu, no entanto, gostava aqui só de chamar a atenção a uma questão que é, o Senhor Presidente fez e muito bem em pedir desculpas relativamente à falha na documentação. Eu gostava de ouvir da parte do PPD/PSD e do PS, uma nota relativamente à falha que a Mesa teve, mas que os Senhores quase que não perdoavam ao Município quando entregámos o Relatório do ROC a tempo e horas, não vi essa referência nos e-mails, gostava de vos poder ouvir também aqui. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e esclareceu o seguinte: “Senhor António Campos, eu penso que foi claro que pedi desculpa a todos os Membros da Assembleia Municipal e no caso, o Membro da Assembleia Ex-Presidente da Assembleia Municipal também faz parte da Assembleia Municipal, portanto, o meu pedido de desculpa é extensivo ao Ex-Presidente da Assembleia Municipal. Em todo o caso, se quiser, eu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

posso, sem nenhuma espécie de problema, alargar o pedido desculpa ao Ex-Presidente da Assembleia Municipal e que me leva também a refletir sobre a raiz deste problema. Não vou desenvolver muito para além do que acabei de dizer, porque entendo que há assuntos sobre a matéria das atas e também porque, pelo que eu já referi na minha primeira intervenção, deve ser tratado na descrição dos gabinetes, envolvendo certamente mais do que a Mesa da Assembleia Municipal.” -----

----- “Depois, em relação ao que disse o Senhor Membro da Assembleia André Chambel, a resposta é basicamente a mesma. Agradeço as sugestões que apresentou, mas eu diria que se impõe também precisamente essa reflexão na descrição de uma sala de reuniões. Eu não tenho dúvidas que o Senhor Membro da Assembleia André Chambel leu as atas e certamente que, eu até lanço aqui o desafio, sei que certamente têm um tempo muito ocupado, mas na ausência do Senhor Presidente do Executivo Municipal, eu não sei se o Senhor Vice-Presidente terá a oportunidade, mas se conseguir dar dez minutos do seu tempo para ler uma das atas, vai perceber exatamente qual é a raiz do problema. Isto, para terminar, não retira nenhuma responsabilidade, porque é total, ao Primeiro-Secretário. A responsabilidade é minha, ponto final, parágrafo e, naturalmente, da minha Colega que é solidária comigo e, como já referi, volto a reiterar o pedido que o Membro da bancada do CDS-PP André Chambel aqui também veio reforçar. Sempre que possível e era uma prática corrente, peço aos Senhores Membros da Assembleia que façam chegar, preferencialmente por e-mail, as intervenções, as que têm preparadas. Todos nós sabemos, eu seria um desses casos, boa parte das minhas intervenções não vinham para a Assembleia Municipal preparadas, portanto, isso não era de todo possível, mas nós conseguimos sempre ter, quando preparamos a Assembleia, porventura, as primeiras intervenções todas escritas. Lembro que seria muito importante para quem tem que tratar do processo da transcrição, ter essa informação disponível seria uma grande ajuda.” -----

----- De seguida e face a uma solicitação para usar da palavra, passou a palavra à Senhora Líder de bancada do CDS-PP, Ana Rita de Jesus. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Peço desculpa por passar um pouco à frente dos cumprimentos protocolares, só para ser muito rápida e informar-lhe que da bancada do CDS terá toda a abertura e toda a disponibilidade para podermos refletir sobre as atas, sobre o trabalho e o envolvimento que as atas trazem e complicam um pouco esta dinâmica de ter prazos para cumprir ou prazos, pelo menos, razoáveis, na discussão das mesmas e que estaremos sempre disponíveis para, quando entender, fazer essa reflexão, assim como temos tido sempre feito, sempre que possível, enviando as devidas correções às atas, conforme solicitado. Obrigado.” -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Líder de bancada do CDS-PP pela intervenção. -----

----- Concluído o ponto 1 da ordem de trabalhos, prosseguiu para o ponto **2 – EXPEDIENTE** e deu nota do seguinte: “Sobre este ponto e como é também recorrente, dar apenas nota que além dos vários convites de associações e outras entidades que fomos recebendo e aos quais tentamos responder na medida do possível, existiram também pedidos de documentação/informação por parte dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que já foi dado seguimento, bem como um conjunto de outras informações ou troca de informações que decorre do trabalho entre Assembleias, da Comissão Permanente. Como de costume, a documentação encontra-se na Mesa. Quem quiser consultar, aqui ou também fora da Assembleia Municipal, no local próprio, está sempre disponível para os Senhores Membros da Assembleia Municipal.” ---

----- Terminado este ponto, deu início ao terceiro período da Ordem de Trabalhos, ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, verificando-se a existência de uma inscrição por parte do público. -----

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor António Oliveira, informando que teria cinco minutos para intervir. -----

----- **ANTÓNIO OLIVEIRA** – dirigiu saudações a todos os presentes e efetuou a sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção: “A razão da minha vinda aqui é, nem mais nem menos, que o pedido de esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Presidente da Câmara Substituto, sobre dois aspetos em questão, um dos quais eu já questionei, não obtive resposta. Como a feira, o Certame da Feira da Bairrada vai acontecer rapidamente, os Senhores todos conhecem este bilhete, um bilhete semelhante a este. Eu questionei já, qual era o suporte e passo a ler aqui: se vão continuar a exigir o uso do bilhete como pulseira para permitir a entrada no recinto do espaço da Feira da Bairrada, Expo-Bairrada. E em segundo lugar, se isto vier a acontecer, queria que me informassem qual é o instrumento legal que permite ao Senhor Presidente ou ao Senhor Vice-Presidente impor esta medida. Depois, faço as considerações a seguir.” -----

----- “O outro pedido de esclarecimento é sobre este desdobrável que é muito sugestivo, isto já não é novo, não é? Que é sobre a erva-das-pampas no concelho de Oliveira do Bairro. Há vários aspetos que mereciam uma observação, mas eu centro-me exclusivamente neste texto que diz respeito exatamente à erva-das-pampas em Oliveira do Bairro e numa frase muito simples que passo a ler: «a ocupação da *cortaderia*», penso que isto é latim, «pelo concelho é ainda dispersa». Repito outra vez se não leram e diz assim a afirmação: «a ocupação da *cortaderia* pelo concelho». A minha dúvida aqui é esta e claro que eu já disse, pode ser uma alienação da minha parte. Afinal, quem é que foi ocupado? Foi a *cortaderia* que foi ocupada pelo concelho? Ou, ao invés, foi o concelho que foi ocupado pela *cortaderia*? Como já aqui referi algumas vezes, isto é o resultado de uma análise sintática, não é? Portanto, as pessoas que produziram este texto, se fizessem a análise sintática... Mas podem dizer-me ainda que é verdade. Estou a olhar para o Senhor Membro da Assembleia, o Senhor Nuno Barata, que está a rir-se. Ora bem, as minhas perguntas relativamente a esta questão são estas: os Senhores confirmam que aquilo que está aqui escrito é verdade? Que foi, de facto, a erva-das-pampas que foi ocupada pelo concelho? Ou foi o concelho que foi ocupado pela erva-das-pampas? A afirmação produzida corresponde à verdade dos factos ou é o seu contrário? E quero que me



respondam a isto. Segundo: qual é o contrário da verdade? Também devem ser os Senhores a dizer-me se isto é o contrário da verdade. Como é que se chama o contrário da verdade? E depois, quem é o produtor, o autor, do texto aqui reproduzido? Que contributo é que este texto dá para o domínio da língua portuguesa? E, agora, porque vem mesmo a calhar ser neste dia, hoje foi o dia do Exame Nacional, da realização da prova nacional de português. Às pessoas responsáveis por acompanhar os atos da Câmara Municipal e isto consta é da Câmara Municipal, a Câmara Municipal é um agente cultural e é um agente da divulgação científica, qual é o contributo desta instituição para o bom resultado do desempenho do teste de avaliação à língua portuguesa? Bem, estas são as questões que eu gostava que fossem respondidas com sentido de responsabilidade, não é com sentido político, é sentido de responsabilidade política na questão.” -----

----- “Só para dizer o seguinte: isto não é exclusivo de Oliveira do Bairro, o que é exclusivo em Oliveira do Bairro é impedirem ostensivamente, violentamente, as pessoas, de entrarem no recinto das feiras sem usarem isto como pulseira. Eu tenho dúvidas em perceber que a lei diga que é mesmo pulseira e se é no braço, por, eu digo semelhança, não é? Podiam dizer porque é que não utilizam como colar, por analogia com pulseira eu diria coleira. Bem, isto é de um outro sítio, mas quando disser não é conveniente, isto é conveniente porquê? Mas é obrigatório? Se é obrigatório, tem que dizer, se é conveniente e claro que não era obrigatório, aqui é-o. Isto tem a ver com a liberdade das pessoas e com o conceito de liberdade e com o respeito pela liberdade. O que eu julgo que é necessário e suficiente é comprar um bilhete como toda a gente deve fazer para usufruir dos bens e dos serviços que podem ser oferecidos aí e levar isto como distintivo não é. Isto é um abuso de poder, se assim for é um abuso de poder e uma falta de respeito pela liberdade, até pela liberdade de escolha estética das próprias pessoas. Portanto, era o que eu tinha a dizer, peço que agora, de facto, me deem uma resposta convincente.” -----

----- “Relativamente à frase que estou aqui a expor, eu julgo que há pouco mais a dizer do que isto, o que eu lamento e agora tenho que ser sincero e, sobretudo, lamento por aquele grupo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que eu sempre apoiei, que já algumas vezes fiz parte, o que eu lamento é que não se tenham detetado incoerências neste tipo de discurso do próprio programa. Quando as pessoas pegarem nos programas eleitorais, hão de confirmar se há ou não há discrepância entre aquilo que fez parte dos manifestos eleitorais e aquilo que se repete. Acabei Senhor Presidente, peço desculpa pelo não cumprimento rigoroso.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Prof. Oliveira pela sua intervenção e questionou o Senhor Vice-Presidente se pretendia prestar algum esclarecimento. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “Duas notas rápidas: a pulseira é obrigatória, decorre do regulamento, portanto, quem quiser entrar tem pulseira. Sobre a erva-das-pampas, concordo plenamente com o Senhor Prof., há pouco a dizer sobre o assunto, é um folheto de informação para os munícipes, para a reflexão e para a atitude perante a praga da erva-das-pampas, não é um folheto cultural e, portanto, nada mais a dizer. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – após algum ruído vindo da parte do público, solicitou ao público para não se manifestar, dando nota que teria certamente a oportunidade de voltar a manifestar-se e que teriam de se reger pelas regras e pelo regimento. -----

----- Terminado o ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, avançou para o ponto **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. Questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra, surgindo para o efeito nove inscrições. -----

----- Passou, de seguida, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Excelentíssimo Senhor Presidente, são cerca de 1,7 milhões de portugueses que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estão sem médico de família, neste momento, em Portugal. Margarida Tavares, Secretária de Estado da Promoção da Saúde, disse há poucos dias atrás: «estamos a preparar um plano para cada uma das regiões com maior dificuldade, que terá, como um dos pilares, a abertura de vagas para médicos de família». Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, o problema da falta de médicos de família é um problema de carência de médicos. Não é um problema de carência de médicos, perdão. Como todos sabemos, é um problema de desgoverno que se vive neste momento em Portugal que, nesta matéria, pura e simplesmente, não quer fazer nada pelo Serviço Nacional de Saúde. Não está o Senhor Presidente da Câmara, questiono o Senhor Vice-Presidente. Apesar das declarações não serem as suas, de acordo com as declarações prestadas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, depois de construídas as Unidades de Saúde da Palhaça e da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, que representaram um investimento superior a 2 milhões de euros, neste momento e parece-me e bem, é a vez de Oiã vir a beneficiar de um equipamento público de saúde dotado de meios físicos, tecnológicos e humanos, capazes de dar uma resposta com qualidade à população. Questiono, após o investimento efetuado, portanto, que já foi efetuado e aquele que irá ser efetuado, temos garantias de existirem médicos nestas unidades de saúde? Tendo em conta que já existe falta deles, o que irá acontecer ao nosso concelho na matéria da saúde? Quais as medidas que o Executivo está a estudar para colmatar esta falta de médicos nos centros de saúde? E, por último, sobre esta matéria, questiono se a bancada do Partido Socialista já fez chegar esta preocupação à tutela.” -----

----- “Como é hábito, costumo sempre lançar uma notazinha de rodapé. Senhor Presidente em Exercício, sinto-me preocupado, não vejo a presença do Senhor Presidente já à quatro assembleias, salvo o erro. Um dos princípios e a postura, aliás, anunciados na candidatura do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Ferreira, assentava na rotatividade das Assembleias. Questiono se passou agora a rotatividade para a Mesa, se deixou de haver rotatividade, se passou para a Mesa. Muito Obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim pela sua intervenção e deu nota que responderia à sua questão no final de todas as intervenções. De imediato, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, cumprimentou todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Tenho três assuntos para este período, Caro Presidente da Assembleia Municipal em Exercício. Um primeiro, relacionado com as obras de requalificação das Ruas do Lugar, 8 de Setembro, Carreiro Velho, Fundo do Vale e Travessa do Cristo-Rei, essencialmente no centro da Giesta e no acesso ao Parque do Carreiro Velho. Todo o centro da Giesta ficou extremamente bem valorizado, onde podemos apreciar a existência de uma arquitetura doméstica de época, muito interessante, bem como a envolvente do Largo do Cristo-Rei e da Capela de Santo António. Paralelamente a isto, os acessos ao Parque do Carreiro Velho saíram beneficiados, facilitando o aproveitamento dos passadiços do próprio parque. As minhas felicitações pelo trabalho realizado. Alguns reparos na requalificação viária do centro da Giesta: a colocação de pinos dificultou, para não dizer impossibilitou, o estacionamento de viaturas nesta via. Para além disso, o traço contínuo existente a seguir à Capela de Santo António não permite o corte à esquerda de quem vem da Rua 8 de Setembro e quer virar para a Rua do Canto, obrigando até a contornar o Largo do Cristo-Rei para fazer esta manobra. Foi deliberada esta ação ou foi um erro técnico na própria pintura da estrada? Saliento que, apesar da boa obra que se fez, houve desconforto da população por não ter sido ouvida sobre a mesma. Já no Parque do Carreiro Velho, chamo a atenção da necessidade de obras de melhoramento nesta espetacular e única zona de lazer.” -----

----- “Outro assunto que me importa ressaltar é o lamento da não vinda do Senhor Primeiro-Ministro a Oliveira do Bairro. Seria vital aproveitar esta oportunidade para pressionar o Governo na concretização de metas estruturantes para o nosso concelho, como é a execução do nó de acesso à A1. É sabido da pretensão de investimentos privados na Zona Industrial de Vila Verde,



nomeadamente com a aquisição da Gresart pelo grupo que administra a Love e a possibilidade de produção de hidrogénio nas proximidades da A1. Juntando estas pretensões, temos a própria ampliação da Zona Industrial de Vila Verde. Estamos numa fase determinante, com argumentos muito fortes para pressionar o Governo na nossa pretensão de sempre para este acesso à autoestrada e nesse sentido, obviamente, que tem, como teve, da parte do PSD, todo o conforto político para o fazer. Paralelamente a isto, com a requalificação viária dos eixos estruturantes existentes é para mim vital que se comece a projetar a execução da via circular, só assim conseguiremos tirar o trânsito pesado dos centros e aliviar o tráfego existente.” -----

----- “O último assunto e que já foi abordado antes de mim, que queria abordar e não menos importante é, obviamente, na área da saúde. Complementando também a intervenção feita no final do mês passado, soubemos que para a região da Bairrada estavam abertas 19 vagas para médicos, mas só apareceram 6 candidatos. Numa região com boas acessibilidades e com forte investimento ao nível das infraestruturas, como aqui também já foi referido, o que é que efetivamente está a falhar? O problema é bem sério. Com a pandemia e com o excelente serviço que efetivamente foi feito ao nível da vacinação, o certo é que, dessa altura, as consultas tiveram de ficar para trás. Aliado a isto, a falta de médicos no concelho fez aumentar o desgaste dos médicos existentes, aumentando o seu número de utentes com os utentes dos médicos que saíram, sem contar que, com o aumento demográfico, aumenta também o número de utentes a terem de ser seguidos. Decerto que a Câmara Municipal tem acompanhado esta situação e decerto que tem reunido com os responsáveis do concelho na área da saúde. Perguntava apenas como é que é feita a gestão do pessoal auxiliar nas nossas USF e se, de momento, há falta de algum equipamento que possa ajudar na prestação de um serviço de qualidade para os nossos utentes. Penso que uma das lacunas que o concelho possa ter a nível de equipamentos, seja equipamentos de raio-x e não existindo equipamentos de raio-x, faz com que se tenha que deslocar utentes do nosso concelho para fora do nosso concelho para poder fazerem um raio-x ao tórax ou então entupir ainda mais as urgências que estão na fase como todos nós sabemos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a nível nacional. Para terminar e sabendo que as ULS tem sido um forte tema de debate um pouco por todo este distrito e também a nível nacional, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, a nossa, tem já há algum feedback do que é que a nova organização poderá constranger ou não os nossos utentes? Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do CDS-PP, Marco Alves. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, esta minha intervenção vem na sequência de um pedido de informação que dirigi, por e-mail, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não a si, mas ao efetivo, porque na sessão extraordinária de 25 de maio, do corrente ano, o Líder da bancada do PSD deixou no ar, para não dizer que insinuou, a propósito da atribuição dos apoios financeiros para as atividades culturais das três freguesias, bem como da União de Freguesias, que estes não obedeciam a critérios de equidade, mas sim a critérios discriminatórios e/ou diferenciados. Já numa outra Assembleia Municipal, o Líder da bancada do PSD utilizou o mesmo argumento para questionar as orientações, os fundamentos e os princípios que estariam na base para a atribuição de materiais de construção à União de Freguesias e às juntas de freguesia. Posto isto, Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, face às críticas do Líder da bancada do PSD, devemos ser consequentes, por isso, permita-me que coloque uma questão, neste caso, ao Senhor Vice-Presidente do Município, pois gostaria de ver esta atoarda, porque para mim não passa disso mesmo, amplamente clarificada. Senhor Vice-Presidente, dirijo-lhe então a questão: Viu alguma razão nas críticas que o Líder da Bancada do PSD dirige ao Executivo? Há ou não há critérios diferentes para atribuição de apoios financeiros e de materiais de construção às juntas de freguesia, bem como da União de Freguesias? Ou esta pretensa questão não passa mais de um *fait divers*? Agradecido pela palavra, Senhor Presidente.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Marco Alves e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Queria só deixar duas observações. A primeira relativamente ao pedido do Colega André Chambel, de ter referido o Relatório do ROC. Efetivamente, os prazos são importantes, são documentos completamente diferentes, uma coisa é o relatório que era preciso para a análise, eu percebo a sua sugestão, percebo onde quer chegar, mas não se pode comparar efetivamente um documento que é preciso para a análise com um documento, uma ata, que, com certeza, deve ser analisada, mas é transata e tem, enfim, um prazo de cumprimento muito mais alargado. Efetivamente, gostávamos que elas fossem mais céleres, preferimos que elas sejam mais bem executadas. Temos, naturalmente, a compreensão de sabermos quem as executa, de sabermos as funções que ocupa e, portanto, aquilo que representa fazer uma ata, a complexidade e a demora que é. Aceito e ponho-me também no papel do Senhor Presidente em Exercício relativamente ao pedido de desculpas.” -----

----- “Outra questão tinha que ver com, eu não sei se o posso fazer, mas com a intervenção do público, não é por ser um documento cultural ou não, que tem que estar melhor ou pior escrito. Efetivamente, parece-me um preciosismo, mas o alcance da questão parece-me ser maior. Efetivamente, o Município tem essa responsabilidade, não é só, parece-me que o que se quer dizer não tem que ver com o folheto em si, tem que ver com aquilo que o Município representa, que noutras instâncias, muitas vezes, não é só o Município, o Estado em si, falha redondamente e sobre isso também falarei mais tarde, na defesa de alguns valores que eram importantes, a língua portuguesa e a cultura portuguesa em pequenos pormenores que nós às vezes deixamos passar.” -----

----- “Aquilo que me traz aqui, apesar de tudo, não é isso, tem que ver com uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

preocupação, enfim, um alerta, um pedido de reflexão mais profundo para aquilo que tem que ver com a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Eu já fiz aqui algumas referências, muitas vezes surge erradamente, parece da minha parte algum tipo de comparação que não deve existir, mas o que eu sinto é que efetivamente no concelho não há uma coesão territorial daquilo que me parece ser importante, da dinâmica social e cultural. Efetivamente, não sou só eu que o digo, ouço das pessoas e por isso é que venho aqui dizê-lo. Sentimos a União de Freguesias, cada vez mais, aproveito a expressão de esquecida e ostracizada. Efetivamente, eu sei que há uma série de coisas que têm sido feitas: a escola que voltou àquela zona do concelho, a construção do polo de saúde. Mais importante do que tudo, temos dois cemitérios a serem construídos, mas efetivamente não sinto que haja um projeto para a fixação de famílias, de apoio à natalidade, que permita pensar a União de Freguesias ou pensar as futuras, quiçá, freguesias, que, apesar de tudo, eu acho que socialmente e culturalmente não podem deixar de se unir. Não há um projeto e não há uma estratégia. Eu gostava de perguntar ao Senhor Vice-Presidente, o que é que está pensado para aquela zona do concelho? Não há nenhuma, há uma, mas houve obras em passeios na zona industrial, não digo que seja precisa, temos a de Bustos, temos a da Palhaça ao lado, temos a de Vila Verde, não me parece que seja por aí. O que é que está pensado? Qual é a estratégia para aquela zona do concelho? Porque não se está a ver, se está efetivamente a ser executada, não está a resultar, porque é um envelhecimento constante, uma inatividade, uma inoperância, gritantes. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PS, Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “O início da minha intervenção nesta *mui* digna Assembleia Municipal, tem a ver com o facto de não me ter chegado, no envelope que recebi na minha caixa de correio, as atas que estavam para ser votadas nesta Assembleia e que estavam na ordem de trabalhos.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Ao tempo, solicitei a quem de direito e manifestei esse desejo de receber toda a documentação em suporte papel. Portanto, desejava e dirijo-me ao Senhor Presidente da Mesa para que tome devida atenção ou recomende a quem de direito para que não se volte a repetir esta falha que notei neste envio dos documentos.” -----

----- “Uma vez mais, o Partido Socialista, a bancada do Partido Socialista vem solicitar ao Senhor Vice-Presidente, o Senhor Presidente não está, que nos informe sobre o alargamento da Rua Forno da Telha até ao mini estacionamento da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Dr. Fernando Peixinho, bem como a reformulação do estacionamento e construção de um coberto que possa abrigar as crianças e seus pais em tempo de chuva, quando vão levar ou buscar os seus filhos à escola. E referimos esta questão, porque o período de aulas vai terminar e vai haver aqui um tempo, um lapso de tempo, em que é possível mexer nestas infraestruturas de acesso e estacionamento e, eventualmente, também, a colocação desse coberto e outras obras que possam ser necessárias efetuar durante este tempo de férias escolares.” -----

----- “Solicitamos, também, esclarecimento ao Senhor Vice-Presidente, sobre o que pretende o Executivo fazer com o campo de futebol de cinco, por detrás da antiga escola primária do Silveiro. Está em estado de abandono, as portas têm estado fechadas a aloquete, e, portanto, as crianças têm necessidade e, como sabem, qualquer criança gosta de uma bola e havendo essa infraestrutura ali, acabaram por abrir um buraco na rede, pelo qual se introduzem no campo, o que não é digno, nem é tão pouco seguro, as crianças colocarem-se, atravessando uma rede, na qual podem ser feridas, podendo as portas estar abertas e até melhorada aquela infraestrutura no centro, mesmo no coração do Silveiro. Também, aproveitando esta questão e que tem a ver com a escola primária, ex-escola primária, foi cedida à SOLSIL, para aí serem feitas obras e serem clube. Queremos nós saber se foi efetivamente isso que se pensou, fazer duas habitações. Aquele espaço está em estado de abandono, pelo menos aquilo que se vê é isso. As portas estão fechadas, não há água, não há eletricidade, estão as caixas ainda por colocar definitivamente e aqui, não sabemos, nem eu e, possivelmente, nem muitos de nós, sabemos o que é que se vai



Oliveira do Bairro assembleia municipal

passar de futuro. Portanto, é uma oportunidade para, aqui, tanto nós como os que estão lá em casa e, principalmente, os silveirenses, saberem o que é que a Câmara contratualizou com a SOLSIL, se esse protocolo está de pé ou se deixou de ser cumprido e essa infraestrutura volta à Câmara. Não sabemos, esperamos uma resposta sobre isto.” -----

----- “Também, Senhor Vice-Presidente da Câmara, todos aqui sabemos, sem exceção, que o ecoturismo é uma atividade turística que visa explorar e preservar recursos naturais e culturais de todo o país e de todos os países que assim entendem como pertinente, o desenvolvimento do turismo, promovendo o desenvolvimento sustentável e a conservação do meio ambiente. Tendo em conta esta realidade, que projetos este Executivo tem para desenvolver na área do ecoturismo dentro do nosso concelho e se existe algum estudo feito sobre as potencialidades desta atividade dentro do Município, criando trilhos, percursos naturais e pedestres que permitam aos residentes e aos visitantes explorar a paisagem natural local como florestas, rios, campos agrícolas, zonas húmidas, aproveitando a rota dos vinhos da Bairrada e criar áreas de observação da vida selvagem. Não é a primeira vez que a bancada do Partido Socialista traz aqui este tema e deixamos novamente aqui um desafio ao Executivo, podendo mesmo promover ecopasseios educativos, programas de voluntariado ambiental, hospedagem sustentável, eventos temáticos e festivais, roteiros gastronómicos, envolvendo a comunidade local, com mais facilidade poder vir a candidatar às Aldeias de Portugal a aldeia do Silveiro, que tem estado a ser observada e estudada essa possibilidade. Portanto, seria interessante que o Município e o Executivo se interessassem por esta temática.” -----

----- “Senhor Vice-Presidente, já aqui informámos várias vezes sobre as queixas da Comissão de Pais e também do pessoal docente e auxiliar e também de pais de crianças que frequentam o polo escolar nascente de Perrães, sobre os maus cheiros dentro do polo escolar, provenientes das caixas de visita do saneamento da mesma e também de algumas infiltrações de água provenientes da chuva, que também já aqui foi afirmado pelo Senhor Presidente que os trabalhos de reparação desses problemas teriam de ser urgentes. Assim sendo, o que é que já



Oliveira do Bairro assembleia municipal

foi executado para sanar estes problemas infraestruturais do edificado?” -----

----- “Para terminar, Senhor Vice-Presidente, a bancada do Partido Socialista deseja ser informada sobre quais os projetos submetidos ao PRR por este Executivo para o desenvolvimento e sustentabilidade do nosso concelho. Quais os que já se encontram aprovados e os que aguardam aprovação? Tenho dito. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Senhor Presidente, gostaria também de contar com um pouco da sua tolerância relativamente à intervenção do público. O Senhor Vice-Presidente respondeu como entendeu e julgo que bem, mas custou-me ouvir um bocadinho, ouvir que o uso das pulseiras era feito de forma ostensiva e violenta e eu, enquanto dirigente do corpo nacional de escutas, hoje aqui como Membro desta Assembleia, acho que é um bocadinho lamentável e pedia que ficasse registado esse meu lamento.” -----

----- “Relativamente àquilo que me traz aqui neste momento, era dar nota que foi hoje publicado no portal Participa, a abertura da consulta pública para efeito de licenciamento único de ambiente da linha ferroviária de alta velocidade entre Porto e Lisboa, fase um, troço Porto-Soure, mais concretamente, o lote B, troço Soure-Aveiro-Oiã. Segundo este portal, temos até ao dia 31 de julho, temos, os interessados, para nos manifestarmos sobre este projeto. Gostaria de saber se o Senhor Vice-Presidente tem algo mais a nos trazer sobre esta matéria, se houve mais algum desenvolvimento desde a última vez que se manifestou sobre este assunto. E por agora é só. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do CDS-PP, Miriam Ferreira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Traz-me aqui uma questão muito simples. Sabendo todos nós que este Verão, Portugal será palco de um evento de cariz mundial, as Jornadas Mundiais da Juventude, questiono o Executivo qual o envolvimento do Município nas mesmas, quer na receção aos jovens acolhidos no nosso arciprestado, nas semanas ditas nos dias das dioceses, quer no apoio aos jovens munícipes oliveirenses que irão participar nas mesmas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Miriam Ferreira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Bem, aquilo que me traz aqui hoje, entronca, numa fase inicial, precisamente com a Mesa e prende-se em particular com aquilo que sucedeu na última Assembleia Municipal. Entendo que, em termos regimentais e até legais, o entendimento da Mesa é que quando são abordados aqui temas que se prendem com as juntas de freguesia, que os Senhores Presidentes tenham que se ausentar deste plenário e, naturalmente, não fazer parte da votação. Entendo isso, como já disse, se legalmente assim é, entendo duplamente, mas a verdade é que, de certa forma, não o compreendo. Não o compreendo, porque efetivamente não existe um ponto, um momento, onde nós, que efetivamente somos parte interessada, não conseguimos aqui espelhar, no fundo, aquilo que está subjacente a esse mesmo pedido. Cabe, naturalmente, a quem o propõe, ao Município, mas nós deveríamos também ter esse papel e acabo por não entender também alguns colegas desta Assembleia Municipal e dirijo-me sem qualquer tipo de problema aos dois, porque os respeito e tenho simpatia por ambos, mas não consigo compreender porque é que particularmente sobre a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tem sido visada sobre estes pontos e coincidentemente é quando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro não está presente. O Senhor Deputado André Chambel fê-lo, rapidamente mas não deixou de politicamente deixar a sua achega, disse e quase que passo a citar que: não me vou alongar mais, porque depois falarei presencialmente e pessoalmente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e fez de imediato, mas não deixou de dar nota de um conjunto de considerandos, sem eu ter oportunidade de me defender e o Senhor António Campos, já por mais que uma vez e pela segunda vez, precisamente por coincidência, quando o Presidente da Junta de Freguesia da Oliveira do Bairro não está presente, faz um conjunto de considerandos, ficando nós, Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, sem a capacidade nem o direito de resposta. Por isso, também estou aqui hoje, mas acho que as coisas devem ser feitas no momento, porque até aquelas que são por vezes feitas sem preparação são certamente mais sinceras, mais verdadeiras. E então hoje, em particular sobre a questão do Oliveira a Mexer e porque até sobre estes pontos em particular do Oliveira a Mexer vou deixar para a minha Assembleia que, por natureza e por respeito e por ética e moral da minha parte, vou tecer um conjunto de considerandos primeiramente nessa Assembleia e depois se entenderem, os trarei aqui também a este fórum. Mas, efetivamente, já por duas vezes foi aqui levantada a questão do Oliveira a Mexer ter inserido, na sua dinâmica, uma prova de ciclismo, prova de ciclismo essa que, de alguma forma implicaria um apoio, vou tentar ter algum cuidado nas palavras, mas um apoio de uma freguesia a uma associação fora da freguesia do concelho, como se tudo aquilo que se faz no Município ou em qualquer junta de freguesia estivesse hermeticamente fechado dentro, tudo o que é atividades culturais, sociais, dinâmicas desportivas ou que for, hermeticamente fechado, dentro dos limites geográficos da sua freguesia. Eu até estou ainda a acreditar que o Pedro Abrunhosa, o João Pedro Pais, os Xutos e Pontapés têm residência em algum lugar deste concelho. Claramente que não. E mais do que dizer, porque eu gosto por vezes de mostrar, trago o livro que vou ter o cuidado de entregar, em particular ao Senhor António Campos, para que ele leia, porque eu estou certo que é um homem atento e que gosta de ler, para que possa, no fundo, comprovar, por exemplo, este ano, que para além da Câmara Municipal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Águeda e da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro que estiveram envolvidas no Grande Prémio Anicolor, portanto, o sétimo grande prémio e que, por inerência, por se tratar duma empresa do concelho de Oliveira do Bairro e, por outro lado, efetivamente, o promotor ser uma associação do concelho de Águeda, pasme-se que um dos patrocinadores oficiais é o Município de Ílhavo e outro é o Município de Mortágua. Portanto, eu de certa forma, fico às vezes também surpreendido por se fazer alguns comentários com outro tipo de alcance, mas que esbarram naquilo que é o obvio, é uma prova de um evento de cariz já nacional, que encheu a hotelaria em Oliveira do Bairro, a que existe, se mais existisse ainda mais certamente as suas necessidades e as suas disponibilidades, neste caso, iriam ficar supridas. Mas, a verdade é que é um evento que, à imagem de muitos, é organizado por alguém que se situa em qualquer dos concelhos deste país e que é uma aposta, neste caso, de três municípios e de uma junta de freguesia de Oliveira do Bairro. Gostava de ouvir e até gostava que analisássemos, por exemplo, aquilo que se passou com os Coldplay em Coimbra, porque existe já um estudo, uma análise económico-financeira do envolvimento, até, da Câmara Municipal que, no fundo, atribuiu uma verba a uma empresa privada para a angariação daquele concerto. Portanto, efetivamente, aquilo que eu vejo é que nós temos visões diferentes e ainda bem que temos, mas também as devemos defender com verticalidade, com honestidade e sem querer estar a desviar as coisas de onde elas efetivamente são, de uma prova que já tem, no fundo, um envolvimento crescente, que cada vez mais atrai municípios e, neste caso, uma freguesia em seu redor e que acho que deve ser valorizada, porque creio eu que é para isso que todos nós estamos cá, é para valorizar as nossas freguesias e o nosso concelho. E para já, fico por aqui. Muito obrigado, Senhor Presidente.” ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do CDS-PP, Elisabete Rei. -----

----- **ELISABETE RESTE REI** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em



Exercício pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “A minha intervenção vai ser muito rápida. Porque hoje estamos no Quartel das Artes e porque eu entendo que a cultura também nos define como sociedade e como na última Assembleia Municipal ordinária, muito se falou do Quartel das Artes, eu gostaria de fazer uma pequena reflexão relativamente à programação, não entrando na Atividade Municipal. Na última Assembleia Municipal Ordinária e o Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado depois corrigir-me-á se eu não percebi bem as suas palavras, disse que tinha algumas divergências com o Executivo, as quais são legítimas, quanto à programação do Quartel das Artes, por entender que aqui deveria vir o que melhor se faz no concelho. Concordo perfeitamente, acho que não podemos ficar por aí. Eu frequento o Quartel das Artes, já vi espetáculos da programação, vamos dizer, oficial e também tenho vindo aos espetáculos das associações, faço parte das direções de algumas associações e este ano já tive o prazer de vir cá ver espetáculos, quer a nível do MOB, quer um que teve o dedo de Senhor Membro da Assembleia que eu gostei muito, que foi o Aniversário do Rancho de São Simão. O apoio que a Câmara Municipal dá às associações, para os seus membros poderem pisar este palco, é fundamental e importantíssimo, concordo perfeitamente, mas temos que estar abertos ao resto do país e temos que perceber que aquilo que para um Membro da Assembleia, seja ele qual for, não estou a referir-me especificamente a ninguém, quero que fique claro, é o melhor que se faz, para outro pode não ser e temos que estar também abertos ao que se faz, pelo menos no resto do país. Não temos dimensão, se calhar, para trazer artistas internacionais aqui, mas aos nossos artistas nacionais. Não vim ver Marisa Liz, entendo perfeitamente porque é que a sala está cheia e acho que os munícipes que gostam de Marisa Liz, que gostam de Salvador Sobral, que gostem de Camané, do que for, que gostem de teatro, que não seja um espetáculo musical, tudo isso cabe no Quartel das Artes e deve, o Município e a empresa que gere, deve trazer tudo quanto possa para que todos os munícipes, independentemente dos gostos que têm, tenham acesso à cultura, ainda que não seja aquilo que eu gostaria de ver ou que um outro Membro da Assembleia gostaria de ver, mas que nos traga



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cada vez mais munícipes a esta sala, seja através das associações, sejam os artistas mais consagrados. E, além dos nossos munícipes que tenham acesso, que consigamos também trazer residentes nos concelhos limítrofes, que não tenhamos nós que ir para Águeda ou para Ílhavo ver espetáculos, que venham eles para cá ver espetáculos e é o repto que deixo ao Executivo, é que continue a apostar na cultura, porque, como comecei a minha intervenção, acho que a cultura também nos define enquanto sociedade.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – finda a ronda de intervenções, questionou ao Senhor Vice-Presidente se pretendia prestar alguns esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – esclareceu que a sua substituição era momentânea, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara estaria mesmo a chegar. Deu nota também que, antes de prestar os esclarecimentos devidos, passaria a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas, para dois ou três assuntos do seu pelouro. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu gostaria de dar um esclarecimento relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado José Cotrim e pelo Senhor Deputado Álvaro Ferreira relativamente à saúde e dizer-lhes que também é uma preocupação grande do Executivo, todas estas questões relativamente à qualidade de acesso à saúde no nosso concelho, mas também dizer-vos que aquilo que depende de nós, nós temos feito, nomeadamente a questão das infraestruturas e da qualidade das infraestruturas e de alguns apoios pontuais que vamos dando em situações excecionais, nomeadamente, até durante os anos de pandemia e depois pontualmente, aquilo que podemos, dentro daquilo que são as nossas competências. Mas dizer-lhes que, de facto, ainda não houve transferência de competências na área da saúde e, portanto, todas as questões, quer do ponto de vista do pessoal clínico e, portanto, nomeadamente, dos médicos de família, que é uma questão que nos preocupa, embora nos preocupasse mais no passado. Portanto,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

neste momento, há um equilíbrio relativamente àquilo que foram também as novas contratações que foram conseguidas para as USF de Oliveira do Bairro, do concelho, e assim como a questão da gestão do pessoal auxiliar ainda é a da responsabilidade da ARS, portanto, não é nada da responsabilidade do Município. Portanto, nessa matéria, nós não nos podemos imiscuir, mesmo que querendo, de facto, não o podemos fazer. Dizer-lhe que a questão que referiu, a título de exemplo, a questão de nós termos uma sala preparada de Raio-X ou de precisarmos de equipamentos, também os equipamentos não são da nossa responsabilidade, no entanto, dizer-lhe, Senhor Deputado, que o equipamento por si só não funciona, é preciso um técnico, um radiologista e, portanto, um técnico de radiologia e não está previsto em lado nenhum que venham técnicos destas especialidades para o concelho de Oliveira do Bairro. Aquilo que está desenhado relativamente àquilo que também tem vindo a ser falado e nós tivemos oportunidade de nos pronunciar na CIRA, tem a ver com a unidade de saúde local da Região de Aveiro, que está desenhada no modelo que é definido por legislação e, portanto, nós não podemos fazer muito quanto a isso. Aquilo que nós podemos fazer é fé àquilo que os estudos e o plano de diagnóstico apresentado e aquilo que foi o projeto apresentado que, de facto, vá funcionar e que vá haver um menor fluxo da população no acesso aos hospitais, neste caso o Hospital de Aveiro e, portanto, que haja aqui uma triagem por esta unidade de saúde, nomeadamente também neste tipo de exames complementares e de especialidades, retirar o fluxo aos hospitais, mas para aquilo que são as unidades de saúde locais, que é o nosso caso, as USF, não vemos uma mais valia daquilo que, de facto, nós já temos e eu entendo que, neste momento, os nossos já têm bastante qualidade. Portanto, aquilo que nós nos vamos debater enquanto Município, naquilo que até aos nossos limites, nos limites da nossa força, é, sempre que possível, mais pessoal técnico especializado para fazer face às necessidades da nossa população. Quando assumirmos a transferência de competências relativamente àquilo que vai ser a transferência que está desenhada e aquilo que está desenhado, é muito parco na questão de recursos humanos. Nós, naturalmente, temos que reunir com quem de direito e perceber, desenhar um modelo, não é?



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Global para o concelho, de forma equitativa e de acordo com as necessidades da própria população, para fazer face a essas necessidades.” -----

----- “Depois, queria só esclarecer o Senhor Acácio Oliveira relativamente à questão da SOLSIL, da escola do Silveiro, dizer-lhe que está protocolada com a SOLSIL e, portanto, aquelas instalações estão cedidas ainda à SOLSIL, assim como as obras envolventes são da responsabilidade deles. Aquilo que nós temos conhecimento é que elas estão a ser desenvolvidas, mais da parte interior, que houve uma altura em que estiveram paradas, mas que agora iriam retomar para colocar aquelas instalações para habitação, que é aquilo que está protocolado, uma vez que eles têm o CAT, como sabe. Relativamente à questão da baliza, eu presumo, não vou confirmar, mas o Senhor Presidente, entretanto chegou e pode ser que confirme, eu presumo que faça parte e a ideia que eu tenho daquele protocolo, que é um protocolo muito antigo, é que toda aquela área envolvente está à responsabilidade da SOLSIL.”

----- “Relativamente às Jornadas, à questão que foi feita pela Miriam, pela Senhora Deputada, relativamente ao apoio do Município quanto às Jornadas Mundiais da Juventude. Dizer-lhe, Senhora Deputada, que nós já reunimos algumas vezes com a COP de Oliveira do Bairro. A última reunião foi feita com os responsáveis da COP, mas também com os Senhores Párocos, que nos apresentaram e, portanto, isto foi a semana passada, é muito recente, nos apresentaram um caderno de encargos daquilo que são as necessidades globais dos vários grupos do concelho. Aquilo que nós sabemos é que eles andam a dinâmicas diferentes e a tempos diferentes e, portanto, aquilo que nós, enquanto Município, assumimos como compromisso, é olhar para o caderno de encargos, perceber quais são as necessidades e ajudar e contribuir de forma equitativa, portanto, é isso que nós vamos fazer. A decisão ainda não está fechada, mas estará nos próximos dias. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – prestou os seguintes esclarecimentos: “Tentando prestar os esclarecimentos devidos e necessários. Ao José Cotrim, a Senhora Vereadora, penso que já respondeu. Ao Membro da Assembleia Álvaro



Ferreira, as obras da Giesta e do Carreiro Velho, não é verdade que as pessoas não tenham sido ouvidas. Houve uma consulta ampla, foram ouvidas muitas opiniões, consultadas muitas pessoas, associações locais, cidadãos. O Senhor Presidente teve o cuidado de andar por lá muitos dias a ouvir as pessoas, a pedir às pessoas para cederem terreno para alargamento da via, para estacionamento, naqueles casos em que era possível. O estacionamento que existe é o possível e voltamos a pensar sempre no privilégio do peão e o estacionamento, aquele que é possível e que as pessoas entenderam permitir, fez-se. Foi maximizada esta situação, obviamente que não podemos retirar largura à estrada e, portanto, ou optávamos por um sentido único e já haveria estacionamento para toda a gente, um sentido duplo obriga às limitações que temos. Penso que, a obra, como disse, está bem conseguida e, então, depois de pintada, o efeito ainda será melhor, dará para ter uma noção melhor do espaço que existe e penso que depois concluirá que não se perderam lugares de estacionamento.” -----

----- “A questão das infraestruturas do acesso à A1, da via circular. O acesso à A1 é uma, já não lhe chamo uma batalha, diria que é uma guerra permanente. O Senhor Presidente foi uma série de vezes a Lisboa junto com a Senhora Presidente da Câmara de Anadia, portanto, continuamos a pressionar. A questão da circular, eu tenho responsabilidade do pelouro do Planeamento e para nós é agradável, é motivador, desenharmos, projetarmos as vias e etc. Só que planear é fácil, fazer é outro caminho, não é? É um caminho longo, difícil, todos sabemos as restrições orçamentais, penso que todos temos a noção do custo de uma obra daquelas e, portanto, dentro das limitações, temos de fazer opções. Ela está prevista no PDM, mantivemos, fizemos a alteração do PDM, mantivemos lá a via. Daí até termos condições para a fazer, penso que há um caminho muito longo, opinião pessoal e penso que do Executivo também, se me derem a escolher e se me possibilitarem: tens aqui algum dinheiro para a obra prioritária, é claramente o acesso à A1 e depois pensamos no resto, porque é preciso, quando for permitido, é preciso fazer a ligação, não é? Uma coisa é autorizarem a ligação, outra coisa é ligar depois do nó de ligação até à Zona Industrial de Vila Verde.” -----



----- “Marco Alves, a questão da discriminação das freguesias. Eu penso que, francamente, não há discriminação, há um regulamento, há um acordo entre as juntas de freguesia, elas participaram todas em conjunto, frequentemente há encontros em reuniões na Câmara Municipal juntamente com o Senhor Presidente e, portanto, parece-me que não há, os números são claros, são aquilo que são e alguma dúvida que haja, alguma discordância que haja, os Senhores Presidentes de Junta ou no local mais adequado, penso eu que é falando com o Senhor Presidente, ou aqui, terão obviamente toda a liberdade para o manifestarem, mas, acima de tudo, que concretizem, para nós podermos analisar e depois dar razão ou não. Penso, francamente, que não.” -----

----- “Ricardo Regalado, sobre as atas não comento, já se falou. Deixe-me só, a questão aqui da comparação com o relatório do ROC, também mencionada pelo André, que eu não posso deixar de referir, porque na altura também me incomodou, que foi um momento infeliz da oposição, porque se entende e bem, eu percebo e concordo com a complexidade da escrita das atas, embora agora haja um equipamento que ajude, há outra questão aqui que não foi, apesar de ter sido mencionada na altura pelo Senhor Presidente e ninguém quis ouvir, que é a autonomia dos Revisores Oficiais de Contas e, portanto, aquilo tem um prazo que depende deles e aquilo que fizemos foi exatamente aquilo que poderíamos ter feito e já passou, não interessa muito, mas, de facto, foi, continuo a dizer, um momento infeliz de oposição.” -----

----- “A questão do folheto da erva-das-pampas e da erva-das-pampas dominar o concelho ou não, não me suscita muita comunicação, cada um entende como queira, eu penso que mais importante do que isso é todos preocupar-nos em tentar lutar para erradicarmos aquela espécie invasora que temos aqui e chegada a altura, estão a interpretar esta invasora também como o concelho a ser invadido e, portanto, mas cada um interprete como queira.” -----

----- “A questão da coesão territorial, nós não entendemos os incentivos à natalidade e a coesão territorial com a entrega de umas prendinhas aos jovens casais, uns apoios financeiros, umas ofertas do que quer que seja. Criámos, estamos a ampliar as zonas industriais para criar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

emprego, na União de que falou como falta de medidas, abrimos a escola que alguém deixou fechar, que tem hoje 700 alunos. Temos polos escolares feitos antes com mérito, temos um novo centro de saúde. O concelho é pequeno, temos a proximidade, como disse e bem, de três zonas industriais e, portanto, a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa pode beneficiar e muito e eu creio que vai beneficiar, aliás, eu vejo nos números de processos de construção que vão aparecendo no Município, claramente a aumentar e portanto, é um sinal, mais um sinal, de que estamos no caminho certo.” -----

----- “Senhor Acácio Oliveira, a questão do alargamento da Fonte da Telha e do acesso à escola, eu diria que vai ser o caminho oposto. Nós vamos propor, está a informação a ser elaborada, alguma restrição ao acesso, porque as pessoas têm de perceber que não podem entrar com o carro para levar os alunos ou os filhos à sala de aula e, portanto, há limitações de acesso. Há constrangimentos muito grandes de trânsito naquela zona e o que se vai propor é precisamente restringir o acesso a viaturas particulares naquela parte e fazer um sentido único de maneira a disciplinar ali o trânsito, até haver condições de alargar, que também está a ser estudado e preparado.”-----

----- “O ecoturismo. Senhor Acácio, limpámos rios, fizemos o Parque dos Pinheiros Mansos, fizemos trilhos nos arrozais, fizemos uma série de medidas que permitem já hoje a quem queira visitar e praticar ecoturismo no concelho. Temos condições fantásticas para o efeito, a divulgação tem sido feita, vai continuar a ser feita e penso que já se nota e a breve trecho, acredito que o futuro continuará a trazer ecoturistas ao concelho.” -----

----- “O Polo Escolar de Perrães e das cheias, as obras, está a ser projetado. Não está a ser projetado, estão em análise, não é um processo fácil, é um problema antigo, está a ser estudada a maneira de resolver aquilo e, portanto, não está esquecido, até porque as queixas têm sido muitas. Eu acho mesmo que se nós nos esquecêssemos, a permanência e a frequência das queixas obrigava-nos a lembrar e, portanto, vai ser resolvido.” -----

----- “A questão dos projetos submetidos ao PRR, decorre ainda ao nível da CIRA, a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

distribuição dos montantes e de candidaturas. Nós temos, nomeadamente, a escola secundária em primeira linha e a seguir outros projetos virão, dentro daquilo que for o orçamento possível e da distribuição que for efetuada.” -----

----- “Sérgio Pelicano, sobre as pulseiras, já disse o que tinha a dizer. Obviamente, ninguém tem de andar com a pulseira no pulso, tem de a adquirir e ponto.” -----

----- “A consulta pública abriu hoje, efetivamente, e, portanto, nós vamos iniciar o trabalho de participação. Eu penso que já tinha dito aqui, nós já há largos meses questionámos a IP sobre um conjunto de situações para nos detalharem em pormenor, porque fizemos um estudo pormenorizado das duas alternativas, nos detalharem quais são as consequências em determinados pontos. A IP ainda não respondeu e voltámos a insistir. Estivemos juntos, ali em Ovar, na reunião, naquele que foi a primeira parte, da consulta ambiental, a nós não nos afetava muito, não é? Como sabe, esta sim é o concelho praticamente inteiro e, portanto, o trabalho vai ser feito, temos as técnicas a começarem a preparar a informação, chegou hoje como sabe e, obviamente, que vamos participar e faremos e vamos promover um conjunto de iniciativas no sentido de ouvir e esclarecer as pessoas sobre esta matéria para que cada um possa dar a sua opinião e estarem as pessoas informadas e evitarem até, assim, a especulação e o diz-que-diz-que, porque o boato é um dos grandes inimigos da política e não faz sentido hoje, neste tempo moderno da tecnologia e da disponibilidade da informação, que as pessoas andem enganadas pelo boato, quando têm a possibilidade de serem esclarecidas, quer pelos meios e redes sociais, quer in loco na Câmara Municipal, nas assembleias e, portanto, vamos promover um conjunto de iniciativas no sentido de informar as pessoas sobre aquilo que se vai passar e o porquê e a razão das escolhas que se fizerem.” -----

----- “Penso que, basicamente, respondi a todas as perguntas. Obviamente que estou disponível para os esclarecimentos necessários. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara pelos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

esclarecimentos e deu nota da presença do Senhor Presidente da Câmara em Assembleia Municipal, aproveitando para o cumprimentar. -----

----- De seguida, após o surgimento de um pedido de esclarecimento, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – efetuou o seu pedido de esclarecimento: “Queria só perguntar ao Senhor Vice-Presidente, se quando se referia às prendinhas, se referia aos vouchers de compra, às camisolas, aos chapéus, aos pais natais de chocolate ou a viagens ao Santuário da Nossa Senhora de Fátima. Eu não percebi qual era a referência das prendinhas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, para um pedido de esclarecimento.” -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Ao dar um esclarecimento é dar um esclarecimento efetivamente à intervenção do Senhor Membro Marco Alves e dizer uma coisa muito simples como esta, de que eu sou meramente responsável por aquilo que digo e não por aquilo que efetivamente os colegas desta Assembleia compreendem. E, tudo aquilo que o Senhor Membro aqui disse que eu disse e que leu efetivamente nas atas que já estão aprovadas, volto a afirmar tudo aquilo que disse atrás. Só há uma pequena nota, é que eu não critiquei, apenas questionei, que penso que é um dos poderes que os membros de assembleias municipais têm, é efetivamente, nos locais próprios, questionar. Se os Membros da Assembleia Municipal assim entenderam, é convosco.” -----

----- “Em relação às prendinhas, queria só mesmo perceber efetivamente se foi esse o termo usado pelo Senhor Vice-Presidente para caracterizar os apoios às famílias que são dados pelas juntas de freguesia de Oiã e de Oliveira do Bairro. Obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, para um pedido de esclarecimento.” -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – efetuou o seu pedido de esclarecimento: “Venho aqui, em nome da bancada do Partido Socialista, redirigir-me ao Senhor Vice-Presidente e em resposta àquilo que nós aqui colocámos sobre o ecoturismo, naturalmente que não sei se dão por satisfeitos sobre aquilo que já está feito. Está feito, muita coisa está feita e bem feita, mas muitas mais coisas há para fazer. É nessa questão que estamos a colocar o nosso desafio, as nossas perguntas e, portanto, basta só dar-lhe um exemplo: Peneda-Gerês. Nós temos condições para, possivelmente, ter um ecoturismo superior ao da Peneda-Gerês, se o Executivo assim o entender e o quiser. Temos uma lagoa, temos tanta coisa que podemos aproveitar e queira o Executivo e queira também a questão dos fundos comunitários, PRR e outras coisas mais, vir ao encontro daquilo que Oliveira do Bairro necessita, é essa a nossa pretensão e não é uma crítica destrutiva, é um sinal de que estamos atentos àquilo que é importante para o nosso concelho.” -----

----- “Quanto ao campo de futebol do Silveiro, naturalmente que ainda não ouvimos uma resposta que seja elucidativa para que se saiba se está de um lado ou se está do outro. Aquilo foi feito por uma comissão de melhoramentos ao tempo e, portanto, muitos de nós e eu também lá andei, gostaríamos de ver aquilo a ser utilizado pelas crianças e pelos jovens do Silveiro. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e questionou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia responder aos pedidos de esclarecimento.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que deixaria os cumprimentos para depois e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente devido às questões lhe terem sido dirigidas. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente e prestou os seguintes esclarecimentos: “Obviamente que o termo prendinhas não era referência a nada em concreto, nem identificar, nem longe disso, políticas de ajuda da Junta de Freguesia de Oiã, de Oliveira do Bairro ou de outra qualquer. O que nós entendemos é que a política de coesão e de natalidade não se faz, é o nosso entendimento, não quer dizer que possa ser complementada com, mas o fundamental da política não é com ajudas individuais, com cheques, cabazes, prendinhas ou coisas do género e portanto, o que nós temos é de criar medidas estruturais de emprego, de habitação, de saúde, de educação, que permitam e que façam com que as pessoas se fixem no concelho e, portanto, é isso que temos estado a fazer e vamos continuar.” -----

----- “Aproveito a questão do Senhor Acácio sobre o campo. O campo, obviamente vamos ver a solução que há para aquilo, que está lá de facto há algum tempo e tem de ser tratado, obviamente que sim e fez bem em falar e ainda ninguém propôs uma solução para aquilo, vamos ter de ser nós a fazê-lo. Aproveito também para referir que há pouco esqueci-me relativamente à questão do Silveiro, precisamente, como aldeia de Portugal. Eu queria dizer-lhe que não está a ser estudada, está a ser certificada já, portanto, já é mais do que estudo, passámos à fase da concretização e, portanto, vai ser e já está a ser efetuada.” -----

----- “Sobre a questão do ecoturismo e do que foi feito e do que vai ser feito, eu lembro-lhe que ainda temos cerca de dois anos de mandato e depois a seguir o povo escolherá se nos quer, continuemos ou não. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e antes de dar o ponto por encerrado, informou que competia à Mesa também prestar alguns esclarecimentos: “Dizer ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim que a ausência do Senhor Presidente da Assembleia



Municipal tem motivações de força maior de ordem pessoal e profissional que, como deve compreender, eu me vou inibir de elencar ou desenvolver, mas posso esclarecer o Senhor Membro da Assembleia que não há rotatividade na Mesa ou na presidência da Mesa, é fruto das circunstâncias que são as que são e decorre, obviamente, do regimento e da lei. Portanto, será o que tiver de ser e sempre que for necessário. Naturalmente que eu, enquanto Presidente em Exercício, nunca serei o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, posso é só tentar continuar, com a ajuda da Senhora Secretária e dos Membros que me têm ajudado a mim e à Senhora Secretária a presidir aos trabalhos, fazer o melhor que pudermos e soubermos para que se note o mínimo possível a ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Em todo o caso, eu estou certo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal ficará bastante satisfeito quando eu lhe transmitir que o Senhor sentiu a falta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.” -----

----- “Depois, ao Senhor Membro da Assembleia Marco Alves, dizer-lhe, como já tinha referido, que o seu pedido de documentação já seguiu para quem de direito para poder ter a documentação que solicitou.” -----

----- “Senhor Acácio Oliveira, tomámos boa nota da questão da documentação em formato papel, vamos ver o que é que se estará a passar e ver se conseguimos evitar que se volte a repetir.” -----

----- “Ao Senhor Presidente de Junta de Oliveira do Bairro Simão Vela, dizer-lhe que a questão dos impedimentos é, como saberá, complexa e esta é uma decisão que é tomada à cautela e no caso dos Senhores Presidentes de Junta, como nos outros que aconteceram e, eventualmente, estarão no futuro, que poderão acontecer, é uma decisão que é tomada preferencialmente de comum acordo entre a Mesa e os próprios e esperamos que até ao final assim aconteça. Em todo o caso, talvez seja a altura de a Mesa, em sede de Comissão Permanente, voltar a levantar esse tipo de questões e, se calhar, pedir uma clarificação. Em todo o caso, como sabe, a Mesa procura não fazer combate político, mas tem que cumprir o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Regimento e também fica presa a isso, achando bom ou mau, temos que o fazer cumprir.” -----

----- Prestados os esclarecimentos, deu por terminado o ponto **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** e deu início ao ponto **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**. Para o efeito, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para a apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a apresentação do ponto: “Senhor Presidente, a Atividade Municipal é extremamente descritiva, como sabe. Há aqui duas notas que queria deixar, uma que já aqui foi amplamente debatida e com a qual eu também sempre me debati, porque tenho muita curiosidade em ver alguns valores, que não está aqui plasmado na Atividade Municipal, não faz parte da Atividade Municipal, faz parte sim de uma participação e do envolvimento do Município na AdRa, que é o afunilamento do estudo EVF da AdRa. Já devia ter acontecido há pelo menos 8 anos atrás, estamos em 2023 e está a acontecer neste momento, devia ser revisto de 5 em 5 anos e não nos podemos esquecer que a AdRa foi criada com um estudo económico de viabilidade financeira, o EVF, e como tal, já devia ter sido discutido pelas premissas que a criaram, foram consubstanciadas num conjunto de investimentos, num conjunto de receitas e, acima de tudo, num conjunto de valores que muitos não conheciam ou não deram a conhecer ou não quiseram conhecer e quiseram financiar e, acima de tudo, transformar. É essa a oportunidade que virá também aqui a este órgão, não pode ser de outra forma, porque Vossas Excelências é que têm, juntamente com o Município, mas é a Assembleia Municipal que tem esse poder, depois de aprovar aquilo que se entender por conveniente e que se tornar necessário e, Senhor Presidente, era relevante e é de todo relevante que, quer Vossa Excelência, quer os Senhores Deputados, tenham conhecimento também deste trabalho que está a ser efetuado. Também queria dar mais uma nota e prende-se com, não está cá o Engenheiro Miguel Oliveira, que debatia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

isto de uma forma constante, que é também a concessão da rede de baixa tensão, BT, como todos nós conhecemos, a estrutura de postes que estão distribuídos no nosso Município, colunas e tudo mais, a sua concessão, a concessão da utilização destes equipamentos por parte, neste caso é a E-Redes que tem a concessão, a EDP é E-Redes neste momento e ainda não está também definido o modelo de concurso que venha a ser levado para essa mesma concessão. O Governo tem feito sucessivos despachos para protelar aquilo que são os contratos que já terminaram, mas que têm vindo a ser protelados enquanto não existir um modelo de concurso para essa autorização, para essa concessão. E a forma, se será pelo país todo, se também incluirá as Regiões Autónomas ou não, se dividir-se-á o país através das suas Regiões ou quiçá, se será em duas partes, é esse estudo que está a ser elaborado, já teve avanços, já teve recuos. Hoje, a Associação Nacional de Municípios também está a intervir sobre essas matérias e queria também deixar aqui, que são algo extremamente transversal e que poderá vir a ter consequências nos municípios e no Município de Oliveira do Bairro, eu não diria que no próximo ano, mas poderá ter consequências no futuro, nomeadamente no que toca à gestão de um conjunto de equipamentos que estão numa transformação extremamente elevada.” -----

----- “Senhor Presidente, quanto aos outros assuntos que estão aqui reportados, tenho-lhe também a dizer que tivemos, ainda há pouco tempo, uma Assembleia Municipal de âmbito extraordinário, mas que também deu para debatemos um conjunto de assuntos extremamente importantes no nosso concelho e que estão aqui também muitos deles plasmados e descritos, mas estou ao dispor para qualquer tipo de questão que possa existir.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente do Executivo e finda a apresentação do ponto, questionou os Senhores Membros da Assembleia acerca de quem pretendia usar da palavra. -----

----- Passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, Líder da bancada do PSD. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício pelo uso da palavra, aproveitou para dirigir os seus cumprimentos ao Presidente do Executivo Municipal e iniciou a sua intervenção: “A primeira nota vai, como não podia deixar de ser, para a Festa da Criança. Não sou o primeiro a dizer do nosso Grupo Municipal, já vários colegas de bancada o referiram noutros momentos, inclusive o nosso Presidente da Assembleia Municipal em Exercício quando estava noutras funções. A Festa da Criança é uma marca, não só no nosso concelho, como em toda a região centro do país. Tem um potencial enorme e aqui, a Senhora Vereadora Lília Ana Águas merece todas as nossas felicitações por mais uma edição de pleno sucesso. Por tudo isto, entendemos que possa haver um reforço, obviamente que da verba atribuída para este evento, para que se possa melhorar, por exemplo, a disposição dos diferentes equipamentos existentes e haver uma maior oferta de atividades às crianças e a quem nos visita, permitindo a que não haja, por exemplo, enormes filas de acesso ao que temos disponível, pois podemos correr o risco de as pessoas, ao estarem nas filas, se poderem cansar e depois, obviamente, não voltarem. E não desviamos deste foco, este evento tem características únicas e diferenciadoras na nossa região, temos de continuar a capitalizar.” -----

----- “Na página 6 da Atividade Municipal e referente a contratos, temos assistido praticamente desde o início da gestão municipal pelo CDS-PP, a celebração de contratos com a empresa Verum Dream, no valor de cerca de 11.500 euros, para, entre outras prestações, a prestação de serviços de assessoria na área de inovação e planeamento. Gostaria de perceber em concreto, alguns dos trabalhos desenvolvidos por parte desta empresa no nosso Município.”

----- “Na página 10 e ao nível dos levantamentos topográficos, temos a informação da conclusão do levantamento topográfico na zona da associação Arviscal e na Rua das Obras Sociais no Troviscal. O que está concretamente a ser projetado para esta área e qual o seu *timing* de execução?” -----

----- “Na página 16 e ao nível das obras municipais, temos a informação de que os trabalhos de empreitada da execução de muros da futura ligação entre a Praça do Cruzeiro e a Junta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia de Oiã se encontram suspensos. Ora, até há bem pouco tempo, é referido, por exemplo, no Jornal da Bairrada, de que esta obra, bem como a requalificação do centro urbano de Oiã, ia avançar e agora, pela Atividade Municipal, vemos que, afinal, os trabalhos estão suspensos. Em que ponto de situação é que estamos afinal? Vai avançar ou não? E para quando?” -----

----- “Ainda nesta página, dar em boa nota de felicitações para, em primeiro lugar, a iniciativa, e, em segundo lugar, a previsão do início dos trabalhos da requalificação do espaço junto ao Centro Logístico da Zona Industrial de Oiã. E aproveitar também, a elaboração do projeto da requalificação da Rua Conde Ferreira, aqui, em Oliveira do Bairro, felicitar também por esse avanço neste projeto e perguntar o que é que está a ser pensado em concreto para aqui.” -----

----- “Na página 17, temos a informação de que o projeto de execução para o alargamento da passagem superior da linha férrea se encontra em fase de conclusão. Mas, do que é que estamos a falar ao certo? O projeto já foi aprovado ou estamos a falar da negociação? E em relação ao projeto de especialidades para a requalificação do centro urbano de Oiã, de que revisões estamos a falar?” -----

----- “Em relação à informação que nos tem vindo a ser fornecida a respeito à requalificação e ampliação da Casa Verde, temos, nesta fase, obviamente, de manifestar a nossa apreensão relativamente à mesma. Quando é que temos tudo isto terminado? O Tribunal de Família não pode continuar a trabalhar nas condições em que está a trabalhar. Esperamos que a não vinda do nosso Primeiro-Ministro a Oliveira do Bairro, nos últimos dias, não seja um pronúncio do fecho de valências importantes para o nosso Município.” -----

----- “Na página 30 e referente ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, seria importante saber a origem, por freguesia, das 40 candidaturas admitidas. Já em relação à entrega coerciva de imóveis e visto que esta ação está aqui espelhada na Atividade Municipal, a pergunta que colocamos é esta: o Executivo Municipal está disponível para o arrendamento coercivo dos devolutos, como a lei prevê? Obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do Partido Socialista, Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu à Senhora Primeira-Secretária pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A Atividade Municipal aborda dois temas sobre os quais a bancada do Partido Socialista gostaria de deixar alguns considerandos e colocar questões: a educação e o desporto. Começar com um assunto que não é novo e que se prende com a Educação. Assim, perguntamos ao Executivo, na pessoa da Senhora Vereadora da Educação, quando é que a Carta Educativa no seu formato final vem a esta Assembleia para aprovação? Recordamos que, para além do atraso temporal face à última revisão, devemos levar em linha de conta que o documento a aprovar já não dispõe dos dados atualizados, ou seja, a realidade de há dois ou três anos não é a realidade dos dias de hoje, mas de atraso em atraso lá conseguiremos ter um documento para aprovar, resta saber se não irá necessitar de uma nova revisão no espaço de alguns meses. Aproveitamos também para questionar como está a decorrer o arranque dos trabalhos de preparação do ano letivo 2023/2024 e se estão a ser tomadas as medidas necessárias para corrigir e eliminar os erros consecutivamente verificados nos anos letivos anteriores, como os que se prendem com a gestão do pessoal não docente, com a segurança nos espaços escolares, com a disponibilização de refeições escolares, com a beneficiação das infraestruturas e dos equipamentos disponíveis, entre outros. Mas vamos a um exemplo concreto sobre o que não deveria acontecer, pois só assim poderemos concretizar algumas medidas corretivas e/ou preventivas. O polo escolar do primeiro ciclo de Oliveira do Bairro precisaria de ter em permanência, 10 a 12 funcionários não docentes e desde há muito tempo que cerca de metade desses funcionários estão disponíveis, sendo que um destes está dedicado em permanência a uma aluna com necessidades educativas especiais. Para quando uma solução? Para quando o fim das desculpas e da imputação de culpas a terceiros? Para quando uma solução que dê garantias aos professores, aos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

encarregados de educação e, sobretudo, aos alunos que frequentam esta escola? Aproveitamos também o tema da Educação para sugerir ao Executivo, agora que saíram os rankings das escolas nacionais, para em conjunto com responsáveis pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, analisarem a classificação das escolas do nosso concelho no sentido de identificar potenciais medidas que permitam a melhoria da qualidade do ensino. Recordamos, por exemplo, que, ao nível do ensino secundário, ficámos atrás de concelhos como o de Anadia, Águeda ou Vagos. Ainda dentro do tema da Educação e decorrente também da necessidade de se identificarem medidas de melhoria, questionamos o Executivo sobre o que tem vindo a ser feito para melhorar o apoio e o acompanhamento que é dado a crianças e jovens com necessidades educativas especiais? Pelo que sabemos, trata-se de uma franja de crianças e jovens que não têm o apoio que lhe é devido e merecido.” -----

----- “Derivado do tema da Educação, a bancada Partido Socialista e agora que se pensa ter como concluída a Carta Educativa, pois até à data era uma das desculpas ou um dos argumentos para o seu congelamento, como está o processo de criação do Conselho Municipal do Desporto? Recordamos, a título de exemplo, que temas tão atuais como a obesidade, o sedentarismo, a falta de hábitos de vida saudáveis, o vício nas tecnologias, a dependência das redes sociais, a outras preocupantes variáveis da realidade dos jovens portugueses, são combatidos com prática desportiva e/ou atividade física. Nesse sentido, entendemos que o Conselho deve acelerar a implementação de uma estratégia desportiva concelhia global de longo prazo, definida em conjunto por todas as entidades competentes, onde o referido Conselho do Desporto deverá apresentar-se como um dos atores principais. Permitam-nos dentro deste tema tão importante como é o desporto, que citemos o exemplo de Cantanhede. Trata-se de um concelho que, até ao final de 2024, irá investir 3,2 milhões de euros em infraestruturas desportivas, investimento em equipamentos novos ou requalificações de espaços já existentes. Este Conselho identificou a área do desporto como uma das que mais investimento irá usufruir. Citemos um dos responsáveis deste município: «Se preconizamos um concelho com qualidade



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de vida, é importante colocar à disposição das pessoas, das populações, espaços que potenciem a atividade física, seja ela de competição ou de mera fruição». Assim e sendo esta uma visão partilhada pela bancada do Partido Socialista, gostaríamos, mais uma vez, de perguntar ao Executivo sobre o Conselho Municipal de Desporto, se pode ou consegue informar esta Assembleia sobre um prazo para a sua constituição ou se continuaremos num registo de esquecimento e inatividade? Aproveitamos a temática para questionar o Executivo, na pessoa da Senhora Vereadora do Desporto, sobre qual o estado da elaboração do Plano Municipal da Juventude. Poderemos ter um prazo para a sua disponibilização? Denotar que, se este for elaborado ao ritmo a que foi elaborada a Carta Educativa, então teremos ainda algum tempo pela frente.” - -----

----- “Dentro da Atividade da Câmara Municipal, na página 6 do documento disponibilizado e esta é uma questão já levantada pelo Líder da bancada do PSD, constatamos que foram contratados os serviços de uma empresa designada Verum Dream Lda. Assim, questionamos o Executivo sobre que tipo de serviços são prestados por esta empresa, quais as necessidades municipais que são por esta satisfeitas e, se possível, para melhor entendimento, que deem a esta Assembleia exemplos práticos relativos aos serviços prestados.” -----

----- “Verificamos também na página 62 e 63, no mapa apresentado, que existe um conjunto de projetos financiados por fundos públicos e/ou comunitários que ainda apresentam apoios por receber. Sendo que alguns já terminaram a sua execução há bastante tempo, por exemplo 2020 e 2021, gostaríamos de saber quais as razões para este atraso na receção dos referidos apoios, diga-se, de montante ainda significativo. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do Partido Social Democrata, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente



da Assembleia em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Trago aqui duas questões relativas à Atividade Municipal, já aqui foram referenciadas e eu queria, se calhar, aprofundar, mas queria primeiro aproveitar também o enquadramento para prestar um esclarecimento acerca da minha posição. Eu não posso tecer opiniões, naturalmente, sobre a programação, até porque não gosto nada de misturar política com a arte ou com a cultura, não conheço muitas vezes que isso tenha resultado bem, talvez com Lucas Pires, aliás, do CDS, que efetivamente o conseguiu fazer bem, pouco trabalho tenho visto do valor de bons políticos na cultura, mas efetivamente, não é no ponto, nem eu posso tecer comentários. Tenho a minha opinião, não é necessariamente pessoal ou não tem que ver com o meu gosto, são outras questões, questões ideológicas ou de sentido de estado, porque efetivamente, e não tem que ver com o Quartel das Artes em particular, tem que ver com a cultura em Portugal, com as instituições culturais e o Quartel das Artes naturalmente não é. Não sendo uma instituição, é um equipamento. Não padece, se calhar, dessa minha reflexão, seria mais da vereação da Cultura, seria da Direção Geral das Artes, do Ministério da Cultura, mas a escolha aqui que precisa de algum tipo de programação não me diz respeito, diz-me respeito efetivamente aquilo que se faz em Oliveira do Bairro, que se faz, que se faz bem, não há dúvida nenhuma, que se poderia fazer mais, poderia fazer melhor, mas que se faz por amor, só. Deu o exemplo daquilo que nós fizemos aqui no rancho, no aniversário. Sabe quantos profissionais das artes estavam a trabalhar? Mais de 10, nenhum deles foi pago, porque não é possível pagar-se gente a fazer espetáculos, fazer o que quer que seja, esse investimento não existe. Evidentemente, existe esta cedência, como existe aos clubes de futebol cedências dos estádios. Agora, investimento na cultura que permita às pessoas fazer a sua própria cultura profissionalizada com critério, isso não existe, andamos sempre com o poucachinho, andamos sempre à espera de que quem vive disto dê um bocadinho de si no associativismo, que é outro erro, para fazer cultura. E o investimento que eu acho que era necessário, esse não estou a ver a ser feito e não é um problema restrito a Oliveira do Bairro, é um problema de como se olha a cultura no país.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Aquilo que me traz aqui, muito em particular, tem que ver com a educação, também com a cultura, mas com a educação. Avizinha-se um novo ano letivo, pelo menos estamos a começar, naturalmente, já a prepará-lo. Duas preocupações, já foram aqui também faladas. Uma tem que ver com a gestão do pessoal não docente, com os funcionários, houve efetivamente algum constrangimento, houve uma alteração feita a meio do ano letivo e isso também é cultura. Apesar de tudo, ter com os nossos filhos pessoas de quem eles gostam, com os quais criam laços, isso também é cultura e, apesar de tudo, as alterações feitas a meio de um ano letivo não ajudam. São crianças que passaram dois anos de pandemia, estão a passar por um processo educativo difícilíssimo com professores envelhecidos, cansados, desrespeitados, que têm feito a luta que é legítima deles, greves muitas vezes, que veem agora os processos de avaliação absolutamente boicotados e que ainda por cima, em qualquer coisa que eles se podiam agarrar, que é o carinho que eu ainda acho que existe e que se pode falar sobre ele na política e do amor, ainda se às vezes possa cair mal, é desrespeitado. Eu percebo, não sei qual foi a justificação, mas que se prepare então de maneira a que não tenha que haver essas alterações para o próximo ano letivo e o mesmo acontece relativamente à alimentação. Nós já falámos aqui várias vezes sobre este problema, pelos vistos já foi corrigido em algumas escolas, não em todas, continuam a chegar-nos casos de, não sei se tenho um termo simpático para as fotografias que as pessoas mandam. Efetivamente, cabe-nos olhar para aquilo. Não é, naturalmente, a Câmara Municipal que faz as refeições, nem que decide à priori quanto é que se põe num prato, mas somos nós que temos que fiscalizar isso. E, se efetivamente tem que haver um contrato mais rigoroso que garanta que o que vai no prato do comer das crianças é respeitoso e com dignidade, que se tenha que fechar esse contrato melhor, que se crie, quem sabe, uma comissão fiscalizadora e que nós vamos efetivamente ver o que é que se está a passar. Sem falar numa outra questão que também tem que ver, para mim, com identidade, que é o que é que se come. Perdeu-se o amor à comida. A seleção de comida, evidentemente, vão dizer que é feita por uma nutricionista. Não há um comer tradicional português servido nas nossas escolas. Perdeu-se o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

amor à identidade, perdeu-se o amor a estas coisas. O Prof. Oliveira veio aqui dizer: parecem às vezes pormenores, parece a simplicidade. Mas é aqui que estamos a perder tudo, o respeito, sobretudo, à nossa cultura. Evidentemente que é difícil pôr um prato português que seja mais ou menos saudável, mas não é impossível e era um esforço que eu acho que era importante para nós, mas, sobretudo, termos mais cuidado com esta questão do contrato da cedência, enfim, da alimentação, porque não está a correr bem. Era só isso, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do Partido Socialista, Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Começarei pela página 5, ponto 1.2.2, contratos de prestação de serviços de fornecimentos. Este contrato refere-se concretamente à prestação do serviço de vigilância presencial no edifício dos Paços de Concelho, por um prazo de 12 meses, que já teve, se não me engano, o seu início em maio. Considerando que já existe segurança, a bancada do Partido Socialista solicita ao Senhor Presidente da Câmara, que nos informe se as reuniões das comissões já podem e devem voltar a ser presenciais, como sempre aconteceu até há uns meses atrás que tiveram que se realizar à mesa de um café ou, o mais comum, via aplicação teams ou outra que eu, particularmente, senti, que estando em Gent, na Bélgica, não consegui aceder à última Comissão de Acompanhamento Orçamental, ficando sem alternativa de solicitar a minha substituição. Entendemos que, neste formato de reuniões, despersonaliza, prejudicando o diálogo, bem como a entrega e troca de documentos. Nesse sentido, desejamos que hoje e nesta Assembleia Municipal, o Executivo assuma e afirme se tem condições para abrir as portas do Edifício dos Paços de Concelho para voltar a dar a possibilidade às comissões e aos conselhos municipais de realizarem as suas reuniões, após o encerramento oficial do edifício.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Na página 6, Festa da Criança, felicito uma vez mais, é uma festa dirigida às crianças, que nos merecem todo o respeito e toda a atenção. Perguntamos se o Executivo já tem condições para nos comunicar, nesta Assembleia, o custo total da Festa da Criança e de que forma foi apurado o número de presenças nos dois dias da Festa da Criança.” -----

----- “Na página 13, ações de adensamento de arborizações. E perguntamos o que pensa o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo fazer, para arborizar e embelezar as zonas industriais existentes no nosso concelho. E passo a citar como exemplo, olhamos com cuidado para a Zona Industrial de Oiã e verificamos que há determinados espaços e verificamos até com alguma tristeza, que os terrenos estão abandonados, abandonados e alguns até muito povoados pela erva-das-pampas que prolifera por ali, quando, na realidade, deveriam ser tratados, zelados, como os que eventualmente temos na nossa cidade, nas nossas aldeias e nas nossas vilas, são tão importantes como estes.” -----

----- “Na página 14, planos de alinhamentos. Senhor Presidente da Câmara, conhece ou já passou alguma vez na Rua Quinta dos Duarte, na aldeia do Silveiro? É uma pergunta. Se sim, acha que está alinhada com medidas para um veículo passar pelo outro, sem ter que um deles parar? O que pensa fazer depois de aqui ter sido chamado várias vezes à atenção, nomeadamente por um deputado da bancada do seu partido, não vale a pena referir, porque julgo que se lembra quem foi. Dizemos e afirmamos que é tempo de tomar uma decisão justa sobre aquela rua que pertence à freguesia de Oiã, ao concelho de Oliveira do Bairro e ainda não chegou o saneamento. Há muitas casas ali, Senhor Presidente.” -----

----- “Para finalizar, sobre o campo de futebol, na página 54, futebol de 5, sintético na zona desportiva de Oliveira do Bairro. Solicitamos ao Senhor Presidente da Câmara que nos diga quais são os balneários ou os WC que servem de apoio a esta infraestrutura desportiva. Há crianças, há adultos e eu já presenciei adultos a urinar nas sebes, perto desta infraestrutura. Portanto, julgo que é tempo de tomar uma decisão em relação a quem está ali, a quem ali pratica desporto e quem tem necessidade de utilizar com maior ou menor frequência instalações sanitárias ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

balneares. Muito obrigado, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em Exercício.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO**

DAS NEVES COSTA BARATA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e de seguida, passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do CDS-PP, Elisabete Rei. -

----- **ELISABETE RESTE REI** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “Um primeiro assunto, a Festa da Criança e congratular o Executivo pelo sucesso que foi, quer em número de visitantes que este ano se deslocaram ao Espaço Inovação, quer também pelas atividades desenvolvidas, nomeadamente pelas associações que estiveram presentes. Ora, tivemos karaté, ioga, música, futebol, ginástica, fisgas, basquetebol e isto dentro das atividades programadas que constavam na programação, para não falar dos espetáculos do Show Pocoyo e da Nina Toc Toc, mas, para além disso, as associações que estiveram presentes, que concorreram e conseguiram os lugares, quer nas ilhas, dentro do Pavilhão, quer lá por fora, tiveram a oportunidade, primeiro, de divulgar as suas atividades, o que me parece muito importante para o futuro de qualquer associação e foi possível aqui ver coisas, como as crianças experimentarem os tutus e as pontas de uma escola de balé, ver músicos a dar as aulas com os instrumentos aos seus alunos, com as pessoas a passar. É importante, penso eu, permitir esta proximidade das atividades que as associações desenvolvem ao longo do ano, perante o público que muitas vezes nem conhece as associações e é uma forma de divulgar as atividades. Por outro lado, também penso que foi muito positivo o facto de o número de inscrições, por exemplo, para os restaurantes ter excedido as vagas existentes e ter que ser feito um sorteio. Parece-me que é uma prova de que, número um, o associativismo está vivo e que sabe que pode contar com o Executivo e confiar na política que é desenvolvida pelo Executivo e apostar na sua presença nestes eventos, de forma, quer a divulgar a sua própria associação, quer a angariar fundos para as suas atividades anuais. É assim um bocadinho, penso eu, como diz aquele provérbio chinês, a quem tem fome, não lhe dês um peixe, mas ensina-o a pescar. É preciso também desenvolver trabalho, mostrar as associações e desenvolver



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atividades para angariar fundos, neste caso, com o patrocínio, entre aspas, da Câmara Municipal. Parece-me que foi, assim, um sucesso, quer para o Executivo, para o concelho, para as associações, para todos os envolvidos. Só uma nota pessoal, eu estive lá nos dois dias, no sábado ia a entrar à noite para fechar uma das associações onde eu estive e eu ia a entrar, ia uma família a sair e ouvia-se uma senhora, que não faço ideia quem seja, dizer: olha que tarde tão bem passada. Acho que isto é um bocadinho aquilo que queremos que seja o concelho de Oliveira do Bairro e o que seja a imagem do concelho de Oliveira do Bairro, quer para todos os munícipes, quer para quem nos visita. Quanto a isto, era só o que tinha a dizer da Festa da Criança.” -----

----- “Congratular também o pelouro do Desporto, pelo segundo Torneio Municipal do Gira-Vólei e pela participação das nossas crianças do primeiro ciclo no torneio regional, onde se portaram muito bem e aqui deixem-me puxar a brasa à minha sardinha e dizer que na Escola Básica de Bustos tivemos excelentes resultados com os primeiros lugares nas duplas femininas e não sei se também nos meninos. Agora, o nacional foi este fim-de-semana. Deixo à Senhora Vereadora, se puder esclarecer os resultados que ainda não os vi publicados.” -----

----- “Uma pergunta também quanto à arte urbana na vila de Oiã. Consta aqui da Atividade Municipal que se deu início às obras no PT para a execução do painel de arte urbana, se já nos pode ser esclarecido, se há um prazo para esta obra estar concluída.” -----

----- “Por último e voltando à programação do Quartel das Artes, eu estava-me só a referir à programação, não a política cultural, porque isso transcende, obviamente, aqui o Município. Só dizer, fazendo a leitura: cinema infantil, cinema, música, cinema, música, cinema e cinema infantil novamente. Para além dos acolhimentos, aqui faço questão de lhes dizer, esta terra que dança o Rancho Folclórico São Simão de Mamarrosa, o Maybe a Dream, D. Quixote da PROMOB, curiosamente ambas da União de Freguesias e da nossa zona mais a poente do concelho. Também os concertos de primavera relacionados com as AECS, que amanhã voltam cá e ainda a dança com o Sonho da Floresta, mais uma vez um que me diz muito, que, tirando a Escola de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Artes da Bairrada, penso que é a primeira vez que uma associação, especialmente jovem, consegue trazer um espetáculo com mais de trinta crianças aqui ao Quartel das Artes, muito composta a sala, muito composta, e penso que foi um sucesso e correu tudo muito bem e isto também diz, a meu ver, muito, quanto à política do Executivo, quanto à cultura e à programação, neste caso, do Quartel das Artes. Muito obrigado pelo uso palavra.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Elisabete Rei e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e efetuou a sua intervenção: “Algumas breves notas sobre o documento que hoje nos é trazido aqui para apreciação. Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, Senhor Presidente da Câmara Municipal, a quem saúdo. Certamente todos se recordarão que em assembleias anteriores, a nossa Colega Ana Rita Jesus trouxe e julgo eu, muito bem, a esta Assembleia e alertou a Mesa que estaria em falta o cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 18.º do nosso Regimento, relativo a uma das competências da Mesa. Passo a citar: «dar conhecimento aos Membros da Assembleia de todos os regulamentos municipais colocados a discussão pública». Ao consultar este documento, verifiquei que o mesmo poderia englobar esta informação, ou seja, sem dúvida, seria um reporte do trabalho da Câmara Municipal e, de igual modo, permitiria que cada um dos Membros desta Assembleia tivesse conhecimento desses regulamentos e nessa fase. Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, Senhor Presidente da Câmara Municipal, assim, de uma forma mais generalista e em jeito de sugestão, seria bom que concertassem esforços para que os regulamentos em consulta pública referidos anteriormente pudessem começar a constar da Atividade Municipal, fica o desafio.” -----

----- “Na página 15, ponto 2.6.5, vem uma referência ao loteamento da feira da Palhaça e espaços envolventes e que passo a ler: «No que concerne à operação de loteamento, encontram-se em elaboração os trabalhos relativos às suas peças escritas e desenhadas e, em paralelo,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estão a ser desenvolvidos procedimentos no âmbito do CCP para simulação virtual tridimensional e o estudo que demonstra a conformidade da proposta de loteamento com o Regulamento Geral de Ruído». Senhor Presidente, confesso que esta descrição é demasiado técnica para depreender o que realmente se referem. Seria possível dizer o que é na verdade isto? E qual o ponto de situação deste projeto?” -----

----- “Gostaria também de dar os parabéns ao Município e ao Executivo Municipal pela adoção e massificação da recolha de bio resíduos com a distribuição de grandes contentores e também com a entrega, aos munícipes, de pequenos contentores domésticos para que possam fazer logo, a partir das suas casas, essa recolha. Julgo ser de extrema importância este género de iniciativas para a proteção do nosso ambiente e o mérito tem de vos ser dado, contudo instigado de alguma forma, por uma publicação no Jornal de Notícias da semana passada, onde é referido que apenas 7% dos municípios portugueses, 21, deixaram de usar glifosato e, de algum modo, 51 juntas de freguesia do nosso país seguiram este mesmo caminho. Convido-vos a visitar a página 13, ponto 2.5.10 deste documento, onde ainda continuamos a verificar que, no quotidiano do nosso Município, verificamos a utilização desta tipologia de herbicida e verificamos que não só o nosso Município ainda não abandonou este método de combate a estes infestantes, como também, de igual modo, e neste caso em particular, a União de Freguesias de Bustos, Mamarrosa e Troviscal. Ora, sabendo que o Regulamento de apoio às Juntas de Freguesia contempla a aquisição deste género de produtos e que, no próprio Município, os usa e regula a sua utilização no domínio público, questiono se não é o momento indicado para abandonar esta prática. Digo isto porque o uso de glifosato na União Europeia deveria ter terminado em dezembro de 2022, mas foi prorrogada a sua utilização por mais um ano, terminando assim supostamente em novembro deste ano. Segundo julgo saber, recentemente o Município modificou inclusivamente o tipo de produto que cede às juntas e que certamente também o usa, do Montana para o Catamaran, passo a publicidade. Devíamos estar a abandonar estes produtos, mas, ao invés, andamos a comprar mais barato, mas muito pior para todos nós e para a nossa saúde. O



Oliveira do Bairro assembleia municipal

incentivo à aquisição destes equipamentos para aplicação deste tipo de produtos não é o mais adequado e quanto a mim, o próprio regulamento de apoio às juntas de freguesia deveria contemplar ou ser reforçado na possibilidade de meios mecânicos de limpezas de ervas em passeios ou valas. Não pensa assim, Senhor Presidente? Qual é o caminho que queremos seguir? Já agora, não é menos importante, consegue-me dizer, em termos de litros, qual foi a atribuição feita pelo Município a cada uma das nossas freguesias neste tipo de produtos, nos últimos 2 ou 3 anos? Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e de seguida, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e deu nota que passaria primeiro a palavra ao Senhor Vice-Presidente e à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente e deu nota do seguinte: “A questão do loteamento da feira da Palhaça, no terreno junto à feira da Palhaça, decorre do que é o enquadramento legislativo. O loteamento implica ter memória descritiva, desenho dos lotes, uma simulação em 3D, portanto, no fundo, é uma projeção daquilo que será no futuro e o estudo acústico, exatamente o mesmo que foi feito para a ZIV. É um trabalho que já poderia ter sido feito há muitos anos, não foi, fazemo-lo nós agora. Está a decorrer em simultâneo com outros serviços e, portanto, daí não estar ainda concluído, mas o caminho penso que é brevemente estar concluído e apresentado, para depois seguir aquele percurso normal de reunião de câmara, consulta pública, Assembleia e aprovação final para a organização definitiva daquele espaço. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu também nota do seguinte: “Obrigado Senhor Vice-Presidente. É pena que se façam e se



Oliveira do Bairro assembleia municipal

construam equipamentos sem devidamente fazermos todo este trabalho. Aliás, a feira da Palhaça é um excelente equipamento, contudo peca exatamente por isto e pecou, também, por muitas situações. Nós sabemos que às vezes a pressa dá em ausência de alguns procedimentos.” Passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente e esclareceu o seguinte: “Quanto às questões que nos foram colocadas relativamente, e de uma forma transversal, de vários deputados, relativamente às questões da educação e também algumas pontuais, quer da Festa da Criança, quer a questão da Elisabete, por causa da questão da arte urbana. Dizer-vos que a arte urbana, a estrutura está pronta para ser intervencionada pelo artista, o artista é o Steven Marques e que vai começar a obra no dia 1 de julho e, portanto, durante essa semana, os trabalhos estarão e é esta a previsão, de que estarão concluídos e que Oiã receberá, de facto, a arte urbana, que há muito o Município tinha-se comprometido a levar.”

----- “Depois dizer, relativamente ao Senhor Acácio Oliveira, que o número crianças, como é que nós apurámos o número de visitantes na Festa da Criança? Olhe, uma das modalidades foi precisamente pelas pulseirinhas, porque as crianças colocavam a pulseirinha com a identificação na entrada e quero-vos dizer que foi das melhores medidas que implementámos. No primeiro ano não a tivemos e tivemos algumas crianças perdidas e que houve, de facto, alguma dificuldade e este ano funcionou lindamente. As crianças colocavam a pulseirinha, tinham o nome e tinham o número de telefone e a verdade é que, no meio de milhares de crianças ali dentro e de toda aquela festa grandiosa, as que se perderam temporariamente foram facilmente encontradas através do contacto e, portanto, tudo se resolveu e, portanto, foi uma das formas de nós acharmos o número de participantes.” -----

----- “Depois dizer, relativamente à questão que foi colocada relativamente à alimentação, nomeadamente pelo Senhor Ricardo Regalado, dizer-lhe o seguinte: o concurso é um concurso internacional, que nós estamos a falar aqui de um valor muito alto e, de facto, de um volume já muito grande. Este ano passámos a assumir a responsabilidade da gestão dos refeitórios, do



segundo e terceiro ciclo e secundário, que era uma responsabilidade da DGEstE, passou para nós também e portanto, tivemos que fazer um concurso internacional. Naturalmente, cumprimos algumas regras. A fiscalização daquilo que são os prestadores de serviços é uma fiscalização diária. Houve algumas irregularidades que nós fomos suprimindo ao longo dos tempos e fomos exigindo por parte das empresas que, de facto, cumprissem, regularizassem e entrassem aqui numa normalidade. A maior dificuldade prendeu-se muito com a Escola Frei Gil, com a Extensão Frei Gil, que este ano passou a ser uma escola autónoma, porque nós não tínhamos autorização da DGEstE em confeccionar lá e, portanto, as refeições eram confeccionadas na Acácio Azevedo e depois eram transportadas e eram servidas no Frei Gil e isso, naturalmente, trouxe muitos constrangimentos na sua prestação daquele serviço. Este ano já não vai acontecer, portanto, nós prevemos que, de facto, e estamos a trabalhar com a DGEstE e com todas as entidades para que, de facto, possamos já confeccionar na cozinha daquela escola e, portanto, aí eu acredito piamente que a maior parte dos problemas serão sanados.” -----

----- “Depois dizer-vos que, relativamente à questão da preparação do ano letivo, está a ser feita, naturalmente, em articulação com o Agrupamento de Escolas. Dizer-vos que há uma parte que é nossa, há uma parte que é do Agrupamento e, portanto, nós estamos em articulação, fazemos os possíveis de acordo com aquilo que é a previsão do Agrupamento e as necessidades do Agrupamento e concretamente à questão do pessoal não docente e é com base nisso e com base naquilo que é definido anualmente pela DGEstE quanto ao rácio estipulado e, portanto, é isso que fazemos e depois lidar com aquilo que é o dia-a-dia. Este ano foi um ano muito difícil, eu já o disse várias vezes, houve muitas greves, houve muitas baixas, houve sucessivas complicações e, de facto, não foi fácil. A questão, relativamente ao caso concreto que deu, a título de exemplo, a Escola de Oliveira do Bairro, é só para lhe dizer que aquilo que está previsto na escola de Oliveira do Bairro são 11 assistentes operacionais e 1 animadora. Neste momento, faltam 2 assistentes operacionais, 1 de baixa e a outra reformou-se esta semana e que já procedemos à sua substituição e, portanto, não é, de todo, em situação nenhuma, uma situação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que seja inviável de lidar, tanto mais que nas situações mais críticas, de maior ausência de assistentes operacionais, o Agrupamento tem autonomia para fazer a redistribuição de assistentes operacionais e, portanto, se houvesse essa necessidade, naturalmente reconhecida pelo Agrupamento de Escolas, porque são eles que fazem a gestão da escola, o próprio Agrupamento faria a transferência, a mobilidade temporária, de uma escola para a outra e, portanto, não é essa a situação que está, não foi colocada até ao momento e, portanto, é só para lhe dizer que não é bem assim.” -----

----- “Agradecer, naturalmente, aquilo que foram os elogios relativamente à Festa da Criança. A Festa da Criança é para continuar, é para ser mais e melhor e, portanto, nós estamos a trabalhar nesse sentido e esperamos, naturalmente, contar com o vosso apoio relativamente a este evento.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu começo pela última intervenção. Relativamente ao glifosato, queria só aqui fazer um esclarecimento. A última Junta a aplicar herbicida foi a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. Senhor Deputado, efetivamente as opções são feitas, são aplicados, a junta também aplica, pronto, convém que nós tenhamos aqui também algum cuidado, porque acho que é muito importante isso. O Município tem tido aqui uma postura relativamente aos apoios às Juntas de Freguesia no que toca ao investimento, essencialmente para equipamentos para limpeza, que não equipamentos para aplicar glifosato ou aplicar herbicidas. Se bem reparou, no último ano e de acordo com o acordo que foi feito com as Juntas de Freguesia e também já falei nos investimentos para este ano também, aguardo, naturalmente, as nossas Juntas de Freguesia, que façam essas propostas, que são projetos já de investimento de maior envergadura para que possamos apoiar, foi esse o desafio que foi feito às Juntas de Freguesia. Nós apoiámos na aquisição de um destroçador de braço lateral a União de Freguesias, evitar o glifosato. Apoiámos a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro na aquisição de uma carrinha para transporte de



peessoas e de bens para fazer atividades que também permitam fazer o corte. Apoiámos a Junta de Freguesia da Palhaça numa série de equipamentos e infelizmente, até foram assaltados e que acabaram por ter esse bem a seu favor e apoiámos a Junta de Freguesia de Oiã na aquisição de uma mini giratória, também acredito eu, que se for bem utilizada, serve para limpar um conjunto de valetas e deixá-las perfeitamente adequadas, é esse o grande desafio, é esse sempre o desafio que tive. O glifosato, para nós e, aliás, nós temos feito esse estudo e eu penso que uma das Juntas de Freguesia já está a testar isso, para utilizar outro tipo de produto. O Catamaran ou outro que passou aqui, passo a publicidade, eles são muito semelhantes, não sei quem o disse, o que lhe disse, mas faço um desafio, vir aqui falar com a nossa Engenheira Florestal, que é ela que acompanha as nossas Juntas de Freguesia e que certifica esse mesmo acompanhamento e a sua aplicação. Por vezes, não está em causa a sua aplicação, está também as quantidades que se coloca e o doseamento, é uma das particularidades e, por vezes, não é o equipamento que se utiliza, uma mera e passo aqui a expressão, pistola não é o melhor equipamento, quanto menos se aplicar e numa forma mais incisiva se aplicar, tem o mesmo efeito, é muito menos nocivo, mas, como disse, nós estamos a estudar e já a experimentar outro tipo de produtos que tenham uma relação muito menos corrosiva como lhe estava a dizer. Eu terei muito gosto, tenho um pedido efetuado por causa dos materiais para as Juntas de Freguesia, está tudo escrito das quantidades, litros e essas coisas.” -----

----- “Relativamente à questão da Quinta dos Duarte, Senhor Acácio, eu vou-lhe dizer o seguinte: só não está feita a abertura, porque tem um vizinho que entende que a oliveira deve ficar até que a estrada seja pavimentada e como nós não devemos pavimentar uma coisa com aquela largura, como bem sabe, e não devemos pavimentar antes de ser feito o saneamento que está na fase de estudo, mas eu não tenho culpa que não fui eu que vendi as águas, que está em fase de estudo para ser implementado, enquanto não for feito o saneamento, nós não podemos pavimentar. Logo, o seu vizinho não nos permite fazer o alargamento, porque já lhe foi enviado alinhamentos, plano de intervenção, mas o Senhor diz que não permite, só quando nós



pavimentarmos é que vai permitir. Olhe, mas eu vou voltar à carga, entre aspas, porque entendo que ele deve verificar o bem que se vai fazer àquele local. Fica aqui a explicação. Senhor Acácio, acredite, eu sei que, com o meu antecessor, que você lhe podia dizer isso, não conhecia as ruas do concelho. A mim é um bocadinho difícil, porque, apesar de não estar com pavimento, principalmente naquela zona, eu conheço-a muito bem, como conheço muitos outros locais e até muitos caminhos florestais do nosso concelho, pelo gosto que tenho e, acima de tudo, pelo interesse que tenho.” -----

----- “Relativamente à questão da Carta Educativa queria-lhe dizer que, efetivamente, ela está para publicação no Diário da República, para entrar em discussão pública. É um processo que terá que ser efetuado, certamente que não serão estes meses de discussão pública que vão tirar a sua viabilidade. Relativamente ao Conselho Municipal do Desporto, não confundam as coisas, porque o que eu sempre falei é que nós estamos a tratar do Plano Municipal da Juventude e foi sempre esse que eu referi, nunca o outro, nunca foi a Carta Educativa, mas pronto, eu sei que por vezes colocam algumas coisas na minha boca que eu não profiro, daí ter sempre o cuidado e repetirei as vezes que se tornarem necessárias.” -----

----- “Relativamente à questão dos Paços de Concelho, Senhor Deputado, há muito tempo que está disponível. Por favor, não me façam a mim questões de fazer ou não reuniões da Comissão Permanente, eu não tenho culpa disso. Se os Senhores preferem fazer online, fazem online. Os equipamentos estão disponíveis. Se o Senhor Presidente da Assembleia assim entender e quiser fazer um dia, eu sei que o meu Chefe de Gabinete esteve muitas vezes disponível e presente para que se pudesse concretizar, para que aquilo que nos aconteceu, que nós não temos culpa nenhuma Senhor Acácio, nós não temos culpa que a empresa tenha falido e que nós tenhamos que, rapidamente, contratar para fazer a sua substituição. Acho que é bom que todos nós tenhamos consciência. Agora, o novo procedimento, pois sim, tem horas, tem essas coisas todas, é uma questão de tratar, agora tem que se tratar, não vão culpar agora o Presidente da Câmara porque Vossas Excelências reúnem online. Isso é que eu não aceito, não



tem nada a ver com isso, a Mesa está ali, não sou eu a Mesa e certamente, também não está cá o Senhor Presidente da Assembleia e ele, certamente, que responderá da melhor forma e é um assunto que terá que tratar com ele.” -----

----- “Relativamente às questões das casas de banho. Senhor Deputado, eu sei, curiosamente, além dos balneários que nós temos dentro do pavilhão, penso que é isso a que se estava a referir, nós temos casas de banho públicas, foram feitas no âmbito de um projeto, estão abertas, estão sempre abertas, que as pessoas podem utilizar, estão um bocadinho cá mais abaixo. Agora, acho que não vamos criar uma casa de banho em cada um dos cantos. Estão lá, eu acho que é importante que se conheçam também os espaços. Agora, a falta de civismo. Cabe-nos a todos nós, o Senhor Deputado Luís Pelicano estava aqui a falar nas questões dos bio resíduos e a verdade é que nós temos o baldinho, mas se nós não colocarmos no baldinho e colocarmos no sítio certo, nós estamos constantemente a prejudicar-nos a todos nós, porque estamos todos a pagar mais e mais em toneladas que vão para aterro, que não servem para nada, mas vão para aterro, que não podiam utilizar-se para fazer composto, mas que vão para lá para aterro e todos nós pagamos duas vezes, é quando é recolhido e quando é depositado, porque nós temos que olhar para isso, se todos nós fizermos a outra parte, se nós indicarmos: olhe, desculpe lá, acha que está a fazer bem? Tem ali casas de banho ao fundo. Elas estão lá, mais nós também não conseguimos, até foram criadas no âmbito da preservação da natureza com materiais reciclados e é isso, que estão iguais, são iguaizinhas às que estão no Espaço Inovação, na parte de trás do Espaço Inovação. Acho que todos nós temos, acredito que não se conheçam bem os espaços.” -----

----- “Relativamente a uma questão que foi aqui levantada sobre empresas, eu desafio os Senhores Deputados que levantaram essas duas questões. Eu vou responder pelo menos a uma função, mas depois desafio, até porque estão relatórios feitos, têm um conjunto de circunstâncias que acho que é muito importante que sejam verificadas. Uma dessas tarefas prende-se com o licenciamento de carregamentos de carros elétricos e todo o processo desse mesmo tratamento



no nosso concelho. Este é um dos trabalhos que foi tratado com essa empresa, mas existem muitos outros, terei todo o gosto em mostrar, os Senhores Deputados marquem dia e hora, que eu terei muito gosto em vos mostrar. Sei que, por vezes, os horários não se coadunam, que não existe essa vontade, tenho feito o desafio várias vezes. Os Senhores Deputados também não têm vindo à Câmara Municipal, mas fiquem descansados que eu estou cá mesmo para explicar, não tenho outro interesse que não seja, por isso é que faço o desafio, porque é nesse sítio que nós também podemos explicar com a documentação. Se não tivermos tudo, pedimos para vos mostrar, penso que é o mais importante.” -----

----- “Relativamente à questão dos devolutos, isso tem que se perguntar, estão aqui os seus colegas que até poderiam dizer como é que eles pretendem fazer, porque o Município não pretendeu isso nos devolutos. O Município pretende, de uma forma concreta, que os devolutos sejam colocados novamente no mercado da habitação. O Município, propondo uma oferta séria, nós já aqui discutimos isso na última Assembleia, uma proposta séria, séria e fundamentada com avaliações, para que possamos recuperar esses mesmos devolutos e colocar no mercado de arrendamento de uma forma correta. O Município não tem interesse em se fazer aqui substituir, até porque o processo é muito longo. Aquilo que está estipulado na legislação é muito longo e não dá mesmo para aquilo que é necessário e que nós temos neste momento” -----

----- “Depois, também vos dizer, relativamente à questão da Casa Verde, eu, se não estou em erro, na próxima Reunião de Câmara, será feito a sua apresentação pública do projeto. Tenho-lhe a dizer que, felizmente, os funcionários do Tribunal e a Senhora Doutora Juiz que preside aqui o tribunal, tem manifestado muito agrado pela forma como têm sido recebidos, pelas instalações. Felizmente, também temos muito boas instalações e a Assembleia Municipal são todos vocês, que acabaram por anuir a essa situação do Executivo, para que lá possa funcionar e garantir também esse trabalho social, é aqui feito trabalho social e de justiça, que é importante, mas tenho-vos a transmitir isto que eu acho que é extremamente importante.” -----

----- “Depois, tenho-vos também a dizer que, relativamente às questões da linha da



passagem aérea sobre a linha de caminho de ferro, os projetos que nós efetuamos têm que ser feitos com o IP, não podem ser de outra forma. Os projetos foram desenvolvidos por nós. Foram apresentadas duas propostas ao IP, uma é a substituição completa do tabuleiro com algum alinhamento da curva, não muita, mas algum alargamento ou então, colocar estacaria e fazer uma ampliação ao tabuleiro. A obra de arte, como é conhecida, a ponte, denominação técnica, nunca foi intervencionada, já teve um alargamento, nunca foi intervencionado, tem muitos anos e o Conselho Técnico quer fazer a sua substituição. Contudo, a sua substituição faz um encarecimento muito grande à obra. Porquê? Porque só é permitido trabalhar três horas durante a noite, o que é um absurdo em termos financeiros para executar uma obra daquele género, não é pelos materiais, mas sim por todas estas circunstâncias e mais ainda, daí essa conclusão. A obra de arte é nossa, é do Município, não foi executada por nós, mas é nossa, por força da passagem dos equipamentos e temos de ser nós a executar. Na última reunião que tive com o Senhor Secretário de Estado, um dos pontos que foram colocados em cima da mesa foi exatamente este. O Município assume a sua responsabilidade do que seria normal numa intervenção, mas esta parte que é anormal, não se pode trabalhar de noite, 3 horas, este acréscimo tem que ser assumido pela tutela. Nós não podemos assumir algo para o qual nós não temos culpa nenhuma e é este o pé Senhor Deputado.” -----

----- “Relativamente à questão da Zona Central da Oiã, esclarecer o seguinte: a empreitada de muros, essa que está suspensa e o que falta fazer está lá claro. O que foi lançado foi a Empreitada de Ligação à Zona Central de Oiã, o Largo do Cruzeiro e a Junta de Freguesia e os arranjos todos centrais, foi isso que foi lançado. O concurso já decorreu, agora seguirá todos os outros procedimentos e nada mais. Relativamente às especialidades, elas estão todas concluídas. Existem duas circunstâncias muito simples de alargamentos, uma que vai fazer a ligação entre as traseiras da Virgem Maria, passo aqui a publicidade natural e a Rua da Tuna Oianense, que é a rua que faz a ligação à Junta de Freguesia, rasgará ali e faz uma ligação direta. Essas circunstâncias estão a ser adaptadas, porque existem algumas modificações,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

principalmente no que toca às ligações da rede de drenagem de águas residuais, é só essa circunstância, está a ser adaptado, por isso é que não estão fechados e foi isso que eu expliquei, a demora da apresentação global de todo o projeto, porque também queríamos que, globalmente, ele ficasse todo definido, não ficasse com os bocadinhos, que depois mais isto mais aquilo, se isso acontecer, ele está todo previsto, nós preparámos todo ele para que exista intervenção em espaço público, o que é de privado tem de ficar claramente todo definido e depois todo em espaço público. Se houver a possibilidade de intervir em espaços que são hoje privados e que, por força das circunstâncias, se assim acontecer e se os privados assim também o vierem a permitir, que nós tenhamos também todas as infraestruturas já preparadas para fazer esse ajustamento, é o que nós chamamos de zonas sombreadas no projeto, ou seja, estão todas previstas, mas não estão neste momento negociadas ou o privado não cede, é aí e é na Rua 30 de Junho também uma circunstância muito simples que o proprietário primeiro entendeu que sim, depois já não entende que sim, nós tivemos que fazer esse ajustamento. De resto, estará todo pronto para fazer os lançamentos de concurso de uma forma peculiar, peculiar não, de forma seguida. Só uma nota, eu quando cheguei, estávamos a falar num acesso à Fernando Peixinho, toda aquela curva está inserida neste projeto para que seja cortada de forma bastante relevante e que seja eliminada aquela barreira em termos de visibilidade. O proprietário está inteiramente disponível, felizmente, para fazer esse mesmo trabalho. Há a outra parte toda burocrática que é estarem com os contratos feitos e tratados. Enquanto isso não acontecer, nós não podemos, em sede de concurso, colocar esses valores lá, teremos que deixar, como disse há pouco, como nós utilizamos na gíria, como zona sombreada. Obrigado, Senhor Presidente. “ -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, que solicitou o uso da palavra para um esclarecimento. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia em Exercício pelo uso da palavra e deu nota do seguinte: “Senhor Presidente de Câmara, primeiro, dar um esclarecimento. Eu não fiz qualquer tipo de ataque, não tenho essa postura, não quero ter com nenhuma Junta de Freguesia. Se a última foi a União de Freguesias a colocar, é o que consta do documento, foi a essa que me referi. A minha postura, a minha intervenção, seria exatamente a mesma se fosse Bustos, se fosse Oiã, Palhaça ou Oliveira do Bairro. Como referiu, que Oliveira do Bairro até foi a última. Vamos ver. Depois, também, dar-lhe a conhecer e julgo que sabe, que há dados publicados, dados científicos, que determinam que o Catamaran é mais nocivo. Pode ser mais barato, mas é mais nocivo para o homem.” -----

----- “Agora, pedir esclarecimentos. Eu sei e acredito que sim, que não consegue, que é difícil para si, neste momento, dar a informação que lhe pedi em termos de litros e fico a aguardar pela informação. Se tiver a amabilidade de me fazer chegar ou se entender que devo pedir através do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia também o farei. Já agora, pareceu-me ouvir dizer que estariam a testar outros meios. Quer dizer quais são? Quer partilhar connosco? Será possível? Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, também para um esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício pelo uso da palavra e efetuou o seu pedido de esclarecimento: “Obrigado, Senhora Vereadora Lília Ana Águas pelo esclarecimento, mas não fiquei totalmente esclarecido, até porque houve, se foi pelas pulseiras e concordo que sim, que foram colocadas pulseiras de identificação às crianças, mas houve crianças que foram mais que uma vez, foram nos dois dias, portanto, foram colocadas a dobrar essas pulseiras e depois os adultos não tinham. Portanto, é pouco preciso esse número de pessoas que o Executivo lançou para o Jornal da Bairrada, portanto, não quer dizer que não possam ter estado mais, agora com



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aquela certeza, dito assim, mais ou menos até aceitamos, sensivelmente menos que o ano passado, sensivelmente mais que o ano passado também aceitamos, mas não com um número tão preciso. Foi um número muito preciso e isso deixa-nos algumas dúvidas, se isto não é ir além daquilo que as pessoas viram e sentiram. Outra coisa, eu solicitei aqui também em nome da bancada, se era possível ou não dar já um custo do total da Festa da Criança. Se ela foi mais ou menos, presumimos que tenha sido mais, porque também houve inflação, penso que até nos próprios artistas e em tudo aquilo que foi lá colocado.” -----

----- “Outra questão que também ficou por responder é a questão do adensamento de arborizações. Eu não sei se o Executivo tem um plano de arborização por cada zona industrial, não sei, mas se não tem era importante ter e se tiver é importante executá-la, porque as zonas industriais precisam e necessitam de ser vistosas, para já terem também algo que possa compensar o nível de poluição, é isso que eu quero dizer, o nível de poluição que por ali passa, na questão das zonas industriais e, naturalmente, que a atmosfera, muitas vezes e quase sempre, é compensada pela vegetação e por aquilo que lá se coloca. Portanto, esperarei, com alguma certeza que o Senhor Presidente nos dará também informação sobre esta questão do embelezamento e da arborização das zonas industriais do concelho. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, para um esclarecimento.”

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente em Exercício e deu nota do seguinte: “Eu venho só pedir dois esclarecimentos relacionados com questões que foram por mim colocadas, uma prende-se com o estado de elaboração do Plano Municipal da Juventude, não foi uma resposta que nos foi dada, se podemos ter ou não um prazo para a sua disponibilização. E a segunda questão, tem que ver com o mapa apresentado na atividade da câmara, nas páginas 62 e 63, que resume um conjunto de projetos financiados e aliás, alguns a decorrer, outros já em fim de execução, o porquê de não se terem ainda recebido alguns



Oliveira do Bairro assembleia municipal

montantes, nomeadamente aqueles que estão concluídos em 2020 e 2021, uma vez que 2022 ainda é recente, pronto. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para completar os esclarecimentos.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício e passou primeiramente a palavra ao Senhor Vice-Presidente para prestação de esclarecimentos. De seguida passou também a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente e prestou o seguinte esclarecimento: “Eu confesso que quando ouvi a primeira pergunta que fez e depois tinha aqui o apontamento e por lapso não falei, eu julgava que se referia às faixas de gestão de combustível feitas à volta das zonas industriais e já lá vou. Mas, a questão que está a colocar, agora percebi, é mesmo nos arruamentos, pronto. E nos arruamentos é extremamente difícil de adensar e colocar árvores, porque é assim, as zonas industriais nasceram da maneira que nós sabemos e o espaço dos passeios é aquele que nós conhecemos e há normas técnicas de acessibilidade que é necessário cumprir e há larguras de faixas que é necessário termos para os camiões passarem e conjugar estes fatores todos, o espaço e a possibilidade de colocar árvores, não é fácil. De qualquer maneira, é um assunto em equação permanente, até porque à medida que vamos fazendo a requalificação dos arruamentos das zonas industriais, obviamente teremos isso em consideração. Outro assunto, que era esse que eu pensava que se referia e que é um objetivo ainda não atingido e que eu não esqueci, é a questão da reflorestação das faixas de gestão, foram feitas em redor, os 100 metros em redor das zonas industriais, mas que não é fácil, primeiro porque o terreno é privado, depois, porque a colocação de árvores obriga, as regras atuais da plantação obriga ao espaçamento entre árvores, o que torna a produção não rentável, o que dificulta imenso a limpeza, porque uma coisa é passar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma máquina em terreno sem árvores, outra coisa é andar a contorná-las e, portanto, a solução que se encontrar tem de ser uma solução que permita limpar com menor custo, tem de ser uma solução que permita aos empresários, aos proprietários, terem rentabilidade e que permita respeitar as normas. E esta solução, que eu saiba, já muitos tentaram e ainda ninguém conseguiu. Procuramos a solução, não esquecemos e estamos a tentar fazer alguma coisa nesse sentido, porque a mim também me incomoda ver aquele espaço árido à volta das mesmas. Muito obrigado.” -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente do Executivo e esclareceu o seguinte: “Dizer-lhe: é simples, naturalmente é o número de entradas, não é o número de crianças efetivamente, não é? Se as crianças foram no sábado e voltaram no domingo, são duas vezes, conta duas vezes, naturalmente, não é? Mas não são só as crianças porque nenhuma criança foi sozinha, foi acompanhada de adultos e, portanto, o cálculo é feito, o número de crianças, portanto o número de entradas, de pulseiras que entregámos às crianças e um cálculo aritmético de dois adultos por cada criança, sendo que foram muito mais adultos até sem crianças e houve mais crianças até por adulto e, portanto, é uma média achada. Naturalmente, dizer-lhe ainda que as pulseiras esgotaram, no domingo à hora de almoço, no início da tarde, já não havia pulseiras e, portanto, todas as crianças e adultos que entraram no domingo à tarde e acredite que foram muitas, portanto já não as conseguimos contabilizar com exatidão, mas também dizer-lhe que os números precisos quando nós dizemos menos do que o ano passado ou menos ou mais do ano anterior, o ano anterior também foi calculado com um determinado número. Portanto, é óbvio que estes números são calculados desta forma. O número de entradas estimado com um número também de participantes e ainda as 35 associações que estiveram com os seus elementos dentro daquele espaço, mais todos os elementos que colaboraram na organização do próprio evento e aquilo que foi dito para o Jornal da Bairrada foi cerca de 19.000, portanto, não é um número exato, como deve calcular. Depois, dizer-lhe que relativamente aos valores, não tenho problema nenhum nos valores, não os sei de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cor, de facto, com exatidão, mas sei-lhe dizer que além deste que está na Atividade Municipal que tem a ver com os grandes espetáculos que foi um procedimento, temos, posso-lhe dizer que foram 30.000 euros nas atividades, nos carrosséis e, portanto, todas essas iniciativas que estão, mais estes 22.000 e pouco destes espetáculos que são eventos, tudo o resto, eu presumo, mas posso-lhe dar os números com exatidão, que ronda os 70.000 euros o custo da Festa da Criança. Muito obrigada.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu à Senhora Vereadora e prestou os seguintes esclarecimentos finais: “Relativamente ao mapa dos financiamentos, tenho-lhe a dizer o seguinte: “Senhor Deputado, como sabe, existem muitos deles que, apesar de concretizados, estão a aguardar o fecho, não cabe a nós mas sim às entidades que o estão a fazer, muitos deles, olhe, vou-lhe dizer que um, que é o arranjo junto mesmo aqui ao edifício onde é o Tribunal e Finanças, que, quando cá chegámos, foi-nos feita uma retenção por questões relacionadas com projetos, tivemos de devolver fundos e ele foi logo retido aí, ficou essa retenção e agora com o jogo da não execução de muitos projetos, o Município deixou-o estar sempre aberto e está em aberto para verificar se haverá ainda transferências finais relativamente a esses valores e muitos outros que estão todos a ser fechados agora pelas autoridades de gestão. O Município tem, não é por falta de concretizar, tem tudo concretizado. Infelizmente, somos nós, os Municípios, que contribuem para a grande execução que têm sido dos fundos comunitários, não são todos os municípios, mas em particular aqui na região, nós sabemos disso e só não estão 100% fechados, porque estão relacionados com isso e muitos prolongamentos relacionados com a própria pandemia.” -----

----- “Quanto à outra questão, já lhe respondi. O Senhor Deputado certamente não reparou ou não ouviu, porque muitas vezes eu dou aqui explicações, mas efetivamente não são ouvidas e pronto e quanto a isso acho que cada um ouve aquilo pretende e que acha mais importante. Relativamente à questão de arborização, eu queria dar só aqui dois exemplos, onde nós conseguimos fazer de raiz e conseguimos colocar, é o caso da Zona Industrial de Vila Verde, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tem uma ampla zona já dedicada a zonas verdes e tem uma bacia de retenção de águas já também, que vem dentro e ao encontro daquilo que são as preocupações e também de outra maior requalificação, como por exemplo, a requalificação da Zona Industrial de Bustos e os seus arruamentos, que foram contempladas com muitas árvores em muitos locais, onde foi possível colocar de acordo com as pré existências já lá existentes.” -----

----- “Relativamente à questão das técnicas, olhe, dou-lhe já uma. O Município utiliza máquinas para fazer limpeza urbana com escovas, essa é uma das práticas, utiliza muito fio, muita roçadora e muito fio e relativamente aos herbicidas, aquilo que está a ser estudado é a utilização de novos produtos que não tenham tanto glifosato ou sejam isentos mesmo de glifosato. É uma das preocupações, estão a ser estudados de acordo com os critérios também, períodos da sua aplicação, já foi feito também estudo para isso, nós não conseguimos muito bem distinguir, fomos ver a outros locais, não conseguimos aqui muito bem distinguir, mas agora sei que vai ser feito um teste com dois arruamentos ou um arruamento dos dois lados para verificar também a evolução e também a forma e as circunstâncias da sua aplicação. Deixo também aqui ficar uma nota, eu tenho muitas dificuldades, tenho mesmo muitas dificuldades, nas comparações científicas e naquilo que as pessoas podem ler das revistas sobre este ou aquele produto, se não estaríamos todos muito, muito, muito mal, como é que estes produtos continuam a ser aplicados? Tenho a dizer o seguinte, lamento também muito, muito mesmo, que só algumas entidades públicas, por isso é que existe registo, que tenham esta preocupação e tenham este controlo, porque se todos estivessem licenciados no que toca ao controlo da sua aplicação, estou certo que teríamos muito melhor aplicação dos mesmos e teríamos também uma seleção muito mais bem feita. Lamento que, efetivamente, muitas vezes, se faça sem os cuidados devidos e digo e não faço aqui essa questão até para o Município de Oliveira do Bairro e para as suas freguesias, que, felizmente, são devidamente acompanhadas e que têm. Eu sei que nos últimos meses tiveram um controlo sobre as condições dos equipamentos que utilizam para aplicar e da forma e do controlo e do seu licenciamento. Lamento que por esse país fora não se faça muito controlo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

no que toca a esta aplicação, mas o caminho faz-se caminhando e faz-se utilizando novas técnicas e faz-se, utilizando, se calhar, formas mecânicas, formando as pessoas, estando ao pé delas quando elas estão a trabalhar, porque nós verificamos muitas vezes que eles andam sozinhos e não sabem aquilo que têm que fazer e a forma como têm que utilizar. Há alguns equipamentos que são extraordinários para retirar ervas, para limpar valetas e, acima de tudo, para até deixar uma beleza própria daquilo que são as características que nós temos em muitos taludes, em muitos locais, mas fica aqui a nota também. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e deu nota do seguinte: “ Permitam-me os Senhores Membros da Assembleia que, obviamente, sem me querer imiscuir no combate político-partidário e no debate desta Assembleia, que agradeço ao Senhor Presidente do Executivo Municipal a disponibilidade assumida para que as comissões desta Assembleia Municipal continuem a poder reunir nos Paços de Concelho e isso é sempre importante e agradeço ao Senhor Presidente do Executivo Municipal, mesmo quando elas têm que reunir em horário pós-laboral. Portanto, agradeço ao Senhor Presidente essa disponibilidade e a ajuda do Senhor Chefe de Gabinete que o Senhor Presidente do Executivo e bem, referiu.”

----- Encerrou a discussão do ponto **5.1. – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**. Informou que, no seu entendimento, teriam tempo suficiente para terminar a Assembleia dentro das quatro horas, contudo se os Senhores Membros da Assembleia assim entendessem poderiam prorrogá-la por mais uma hora, dando nota que julgava não ser necessário. Informou também os Senhores Membros da Assembleia que o Senhor Membro da Assembleia André Chambel se considerava impedido para participar no debate, discussão e votação do ponto seguinte, ausentando-se da Assembleia Municipal. Prestados aqueles esclarecimentos, deu início ao ponto **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14 – APRESENTADA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO –**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE VILA VERDE e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “O ponto não precisa de qualquer tipo de apresentação, ele está a fazer o segundo circuito, veio aqui ao primeiro circuito na última Assembleia Municipal Extraordinária, que bem os Senhores Deputados anuíram para que possa ser efetuado e aqui está já com todo o outro procedimento para que possa ser assinado o contrato e depois remetido para o Tribunal de Contas. É um formalismo que tem que ser efetuado, porque é a Assembleia que autoriza esta mesma assunção de compromissos. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e finda a apresentação do ponto, questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra naquele ponto. -----

----- Verificada a existência de uma inscrição, passou de imediato a palavra à Senhora Membro da Assembleia do Partido Social Democrata, Annelise Guimarães. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Relativamente a este ponto, nas condições aprovadas pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão constantes da minuta do contrato, a bancada do PSD não se opõe à aprovação do ponto, sendo a última decisão política do órgão que tem competências para os devidos efeitos, sendo o processo remetido para visto prévio do Tribunal de Contas. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Annelise



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Guimarães e deu nota que a Mesa tinha sido informada que o Executivo não pretendia prestar nenhum esclarecimento adicional, uma vez que também não tinham sido solicitados esclarecimentos. Concluída a discussão do ponto **5.2. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 14 – APRESENTADA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO QUADRO – BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO – AMPLIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE VILA VERDE**, prosseguiu para a votação do mesmo. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade dos 23 Membros presentes, autorizar, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação Técnica n.º 14 apresentada Divisão Financeira, de Gestão e Património, datada de 5 de junho de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, o seguinte: -----

----- 1.º Autorizar a candidatura a financiamento no âmbito da “Linha BEI PT 2020 – Autarquias”, para apoio à operação CENTRO-02-0853-FEDER-000905, no valor de 1.292.612,12€ (um milhão duzentos e noventa e dois mil seiscientos e doze euros e doze centimos), nas condições aprovadas pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C) e constantes da Minuta do contrato, Ficha Técnica do Financiamento Reembolsável e Simulação do Plano de Utilização e Reembolso, anexas à referida proposta e que dela fazem parte integrante, aprovando igualmente o referido investimento. -----

----- 2.º - O empréstimo produzirá efeitos após a obtenção desta autorização da Assembleia Municipal e posterior visto prévio do Tribunal de Contas, nos termos e ao abrigo da alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º da sobredito Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com a alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei 98/97 de 26/8 (Lei da organização e processo do Tribunal de Contas), na sua atual redação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – terminada a votação do ponto, questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas. -----

----- Por fim, agradeceu aos Senhores Membros da Assembleia a tolerância e o espírito construtivo com que decorreu esta Assembleia Municipal, por parte de todos os que nela participaram. Agradeceu também a quem acompanhou a Assembleia Municipal por parte do público, deixando ainda uma mensagem destinada ao público: “Falo enquanto Presidente em Exercício, mas certamente que acredito que sou acompanhado por todos os Membros da Assembleia Municipal. Esta Assembleia presa muito o período de tempo aberto ao público e certamente que o que se passou hoje não foi algo que deixe esta Mesa satisfeita, mas, como todos espero que compreendam, para que o momento das assembleias que é dedicado para o público e bem poder-se dirigir a todos nós, apresentando as suas dúvidas e as suas questões e até os seus anseios, para que possa ser defendido e para que possa funcionar, tem também que estar sujeito a regras e nós todos temos que as cumprir, portanto, queria só antes de dar por encerrada a Assembleia, deixar esta mensagem, que é para esta Assembleia muito importante que o público use da palavra e participe nas nossas assembleias, mas terá que fazer dentro das regras que estão estabelecidas, como, aliás, nós todos também temos que fazer.” -----

----- Agradeceu a todos, desejou a todos votos de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----